



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS – CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1981

MARÇO

NOTA PRÉVIA

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68 678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Chefe da Assessoria de Planejamento e Projetos Especiais, do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto, (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer ao final de cada ano civil as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do decreto nº 74 084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatística.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13/04/73, presi

dados e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatística do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias de Agricultura, Secretarias de Planejamento, estaduais, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação, os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente a assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) - instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas, do setor agropecuário;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) - instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo.

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, através da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO -, divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1981, com situação no mês de *março*.

2. As informações são obtidas pelo *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

3. Neste mês é apresentada a 1ª estimativa, a nível nacional, para os produtos agrícolas:

- | | |
|---------------------|-----------------|
| 1. Algodão arbóreo | 3. Coco-da-baía |
| 2. Algodão herbáceo | |

4. Em 2ª estimativa, a safra brasileira do feijão de 1ª safra.

5. Para os produtos a seguir relacionados apresenta-se a 3ª estimativa nacional para os cultivos:

- | | |
|------------------------------|----------|
| 1. Amendoim (1ª safra) | 5. Sisal |
| 2. Batata-inglesa (1ª safra) | 6. Soja |
| 3. Guaraná (cultivado) | 7. Uva |
| 4. Juta | |

6. Para as culturas seguintes, por força do diversificado calendário agrícola, nas diversas regiões do País, e nos conjuntos de "alguma ou algumas Unidades da Federação", apresentam-se em 1ª, 2ª ou 3ª estimativas:

- | | |
|------------------------------|----------------------|
| 1. Abacaxi | 13. Fumo |
| 2. Alho | 14. Laranja |
| 3. Amendoim (2ª safra) | 15. Malva |
| 4. Arroz | 16. Mamona |
| 5. Aveia | 17. Mandioca |
| 6. Banana | 18. Milho |
| 7. Batata-inglesa (2ª safra) | 19. Pimenta-do-reino |
| 8. Cana-de-açúcar | 20. Rami |
| 9. Cebola | 21. Sorgo |
| 10. Centeio | 22. Tomate |
| 11. Cevada | 23. Trigo |
| 12. Feijão (2ª safra) | |

7. Para o cacau são abordados aspectos da safra/81 e feitas considerações a respeito da safra/80, que está em fase final de colheita na Bahia e por isso, na expectativa da estimativa final dessa cultura, a nível nacional.

8. Quanto ao café, informa-se a estimativa preliminar a nível nacional divulgada mês passado, para a safra/81, aguardando-se, ainda, informações desagregadas por Unidades da Federação, resultantes do 1º Levantamento por Amostragem Probabilística realizado pelo IBC.

9. Neste mês são, ainda, divulgadas retificações de dados finais preliminares para alguns produtos agrícola da Safra/80 e constantes do LSPA de dezembro passado.

10. Como adendo, no sentido de esclarecer alguns usuários de dados desta pesquisa, em especial, a forma como é apresentada a tabela comparativa "mês anterior/mês de referência - mesma safra - algumas Unidades da Federação" (em confronto com a comparativa "safra anterior/safra atual no mês de referência - algumas Unidades da Federação"), é forçoso, aqui, fazer os seguintes reparos:

a - na tabela comparativa, "fev/81 - mar/81", ora divulgada, os dados de "mar/81" estão intimamente vinculados à mesma área geográfica conhecida em "fev/81", para que, obviamente, possa ser realizada correta medição ao longo dos fenômenos observados, em que o fator principal "área" tem que ser rigorosamente igual nos dois meses estudados;

b - na tabela comparativa "dez/80 - mar/81", os dados de "mar/81" estão ligados à nova situação encontrada no mês de referência da pesquisa (mesma área geográfica), não podendo, portanto, serem confundidos com as informações acima referidas para o mesmo mês e expressas no item "a" deste parágrafo; outrossim, para os dados de "dez/80", os registros forçosamente, acompanham raciocínio paralelo, ou seja, mesma área geográfica, ou mesmas Unidades da Federação produtoras informantes no mês de março/81. — Em síntese, na tabela "fev/81 - mar/81 para algumas Unidades da Federação", a área dominante em março/81 se prende àquela conhecida em fevereiro/81; na tabela "dez/80 - mar/81, algumas Unidades da Federação", a área dominante de dezembro/80, é a mesma representada pela nova situação aferida em março/81 na sequência do mês anterior. Por conseguinte, os valores representativos de "mar/81", nas duas tabelas, serão fatalmente diferentes se as áreas estudadas (nessas tabelas, por produto agrícola), também forem diferentes como são na maioria das culturas pesquisadas "para algumas Unidades da Federação".

SUMÁRIO

Nota prévia	I
Apresentação	III
1. Tabelas (Nível Nacional)	
Dezembro/80 - março/81	3
Fevereiro/81 - março/81	4
Quinquênio 1975/79	5
2. Tabelas (Algumas Unidades da Federação)	
Dezembro/80 - março/81	6
Produtos agrícolas com disponibilidade de dados para algumas Unidades da Federação e participação relativa da produção nacional dos estados informantes	7
Fevereiro/81 - março/81	8

Tabelas e relatórios (nível de Unidades da Federação)

Produtos	Tabelas de Resultados	Relatório de Ocorrências	Retificação de Dados da Safra 1980
1. Abacaxi	9	27	53
2. Algodão arbóreo	9	27	-
3. Algodão herbáceo	10	28	-
4. Alho	10	29	54
5. Amendoim	-	30	-
5.1 - Amendoim (1ª safra)	11	30	-
5.2 - Amendoim (2ª safra)	11	30	-
6. Arroz	12	31	54
7. Aveia	12	33	55
8. Banana	13	34	56
9. Batata-inglesa	-	34	-
9.1 - Batata-inglesa (1ª safra)	14	34	-
9.2 - Batata-inglesa (2ª safra)	14	35	56
10. Cacau	14	36	-
10.1 - Safra cacauzeira de 1981	-	36	-
10.2 - Safra cacauzeira de 1980	-	36	-
11. Café	-	36	-
11.1 - Estimativa final preliminar para 1980	-	-	-
11.2 - Informações sobre as primeiras estimativas para 1981	-	-	-
12. Cana-de-açúcar	15	36	57
13. Cebola	16	37	-
14. Centeio	16	38	58
15. Cevada	16	38	59
16. Coco-da-baía	17	38	-
17. Feijão	-	39	-
17.1 - Feijão (1ª safra)	17	39	-
17.2 - Feijão (2ª safra)	18	40	-
18. Fumo	19	41	-
19. Guaraná	19	42	59
20. Juta	20	42	59
21. Laranja	20	42	60
22. Malva	21	43	60
23. Mamona	21	43	-
24. Mandioca	22	43	61
25. Milho	23	44	-
26. Pimenta-do-reino	24	46	62
27. Rami	24	46	-
28. Sisal	24	46	-
29. Soja	25	47	-
30. Sorgo graminífero	25	48	-
31. Tomate	26	48	-
32. Trigo	26	49	62
33. Uva	26	50	-

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS
B R A S I L
E
UNIDADES DA FEDERAÇÃO

CONVENÇÕES

- quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado
- Z quando o dado for rigorosamente zero
- ... quando não se dispuser do dado

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

DEZEMBRO/80 (obtida) - MARÇO/81 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIÇÃO RELATIVA % 81/80
	Obtida/80	Esperada/81	
1. Algodão arbóreo	236 565	512 064	116,46
2. Algodão herbáceo	1 436 664	1 666 881	16,02
3. Amendoim (1. ^a safra)	374 808	243 411	-35,06
4. Batata-inglesa (1. ^a safra)	1 136 868	1 113 942	-2,02
5. Coco-da-baía	524 773	553 591	5,49
6. Feijão (1. ^a safra)	1 169 625	1 475 368	26,14
7. Guaraná (cultivado)	450	700	55,56
8. Juta	27 680	48 858	76,51
9. Sisal	235 020	255 507	8,72
10. Soja	15 152 601	15 890 488	4,87
11. Uva	446 153	554 151	24,21

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

FEVEREIRO/81 (esperada) - MARÇO/81 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIÇÃO RELATIVA %
	Fevereiro	Março	
1. Amendoim (1ª safra)	244 611	243 411	-0,49
2. Batata-inglesa (1ª safra)	1 084 806	1 113 942	2,69
3. Feijão (1ª safra)	1 509 811	1 475 368	-2,28
4. Guaranã (cultivado)	700	700	Z
5. Juta	40 806	48 858	19,73
6. Sisal	292 008	255 507	-12,50
7. Soja	15 835 859	15 890 488	0,34
8. Uva	554 602	554 151	-0,08

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUINQUÊNIO 1975-79

PRODUTO AGRÍCOLA	PRODUÇÃO OBTIDA (t)				
	1975	1976	1977	1978	1979
1. Abacaxi (1 000 frutos)	351 384	345 737	365 602	383 020	386 867
2. Algodão arbóreo	418 124	357 330	437 647	461 781	281 015
3. Algodão herbáceo	1 330 020	904 841	1 462 571	1 108 396	1 355 244
4. Alho	14 174	21 254	22 155	23 975	31 291
5. Amendoim	441 987	509 905	320 721	325 007	461 557
6. Arroz	7 781 538	9 757 079	8 993 696	7 296 142	7 595 214
7. Aveia	41 593	38 962	37 430	53 947	57 564
8. Banana (1 000 cachos)	363 684	381 763	427 660	416 025	408 874
9. Batata-inglesa	1 654 767	1 897 518	1 896 311	2 013 882	2 154 173
10. Cacau	281 887	231 796	249 755	284 490	336 326
11. Café	2 544 596	751 969	1 950 771	2 535 323	2 665 545
12. Cana-de-açúcar	91 524 559	103 173 449	120 081 700	129 144 950	138 898 882
13. Cebola	346 484	430 781	487 661	488 498	691 071
14. Centeio	19 430	13 060	8 326	7 349	9 862
15. Cevada	25 463	61 550	95 266	143 917	98 125
16. Coco-da-baía (1 000 frutos) ..	482 390	464 922	472 922	472 715	491 027
17. Feijão	2 282 466	1 840 315	2 290 007	2 193 977	2 186 343
18. Fumo	285 934	298 645	356 999	405 191	421 708
19. Guaraná (cultivado) (1)	180	265	400	440	650
20. Juta	30 738	38 764	35 022	16 954	28 505
21. Laranja (1 000 frutos)	31 565 854	35 841 350	35 823 453	39 131 682	42 226 117
22. Malva	45 160	60 591	57 056	60 318	51 433
23. Mamona	353 904	216 868	224 110	317 083	325 149
24. Mandioca	26 117 614	25 443 053	25 929 484	25 459 408	24 962 191
25. Milho	16 334 516	17 751 077	19 255 936	13 569 401	16 306 380
26. Pimenta-do-reino	28 720	30 380	37 877	47 015	49 006
27. Rami	23 780	18 500	14 020	7 220	8 980
28. Sisal	314 314	166 438	225 246	201 786	228 191
29. Soja	9 893 008	11 227 123	12 513 406	9 540 577	10 240 306
30. Sorgo granífero	201 699	277 232	435 141	227 502	121 913
31. Tomate	1 049 724	1 166 888	1 297 508	1 464 558	1 501 097
32. Trigo	1 788 180	3 215 745	2 066 039	2 690 888	2 926 764
33. Uva	580 586	628 020	659 690	666 594	703 814

(1) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

ALGUMAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

DEZEMBRO/80 (obtida) - MARÇO/81 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIÇÃO RELATIVA % 81/80
	dez/80 (obtida)	mar/81 (esperada)	
1. Abacaxi	365 221	418 891	14,70
2. Alho	16 896	19 755 (2)	16,92
3. Amendoim (2ª safra)	99 850	107 196	7,36
4. Arroz	9 583 970	9 238 871 (2)	-3,60
5. Aveia	47 942	58 894	22,84
6. Banana	393 273	398 503	1,33
7. Batata-inglesa (2ª safra)	633 395	484 735 (2)	-23,47
8. Cana-de-açúcar	145 629 827	154 999 814	6,43
9. Cebola	654 557	706 726	7,97
10. Centeio	5 438	6 499	19,51
11. Cevada	37 155	48 355	30,14
12. Feijão (2ª safra)	689 138	1 257 066 (2)	82,41
13. Fumo	364 087	349 474	-4,01
14. Laranja	53 763 227	52 811 277	-1,77
15. Malva	25 324	40 788	61,06
16. Mamona	280 172	304 624	8,73
17. Mandioca	22 136 575	24 176 576	9,22
18. Milho	20 252 800	22 327 653	10,24
19. Pimenta-do-reino	1 128	1 041	-7,71
20. Rami	17 000	13 000	-23,53
21. Sorgo grânifero	180 943	231 529	27,96
22. Tomate	1 438 686	1 504 364 (2)	4,57
23. Trigo	2 366 359	2 247 075 (2)	-5,04

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

(2) Na comparabilidade da estimativa deste mês, em relação ao obtido na safra anterior, não constam as informações do Distrito Federal uma vez que, na referida Unidade da Federação, o produto passou a ser informado neste ano de 1981.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS
UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA PRODUÇÃO
NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES

SITUAÇÃO EM MARÇO/81

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM MAR/81	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Abacaxi	AM, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, MG, ES, RJ, SP, SC, RS, MS, MT, GO	96,81
2. Alho	CE, RN, PE, SC, RS, GO, DF	42,41
3. Amendoim (2ª safra)	CE, PB, MG, SP, PR, SC	92,85
4. Arroz	RO, AC, AM, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, MS, MT, GO, DF	97,43
5. Aveia	RS	70,07
6. Banana	RO, AC, AM, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, ES, RJ, SP, SC, RS, MS, MT, GO	87,78
7. Batata-inglesa (2ª safra)	PB, SP, PR, SC, RS, DF	78,06
8. Cana-de-açúcar	MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, MS, MT, GO	99,73
9. Cebola	PE, SE, MG, SP, PR, SC, RS	96,40
10. Centeio	RS	63,59
11. Cevada	RS	35,02
12. Feijão (2ª safra)	RO, AM, MA, CE, PB, PE, AL, SE, MG, SP, PR, SC, RS, GO, DF	87,30
13. Fumo	CE, AL, SE, MG, SP, PR, SC, RS, MT, GO	90,02
14. Laranja	MA, PI, CE, PB, PE, AL, SE, BA, MG, ES, RJ, SP, SC, RS, MS, MT, GO	98,39
15. Malva	AM, MA	49,30
16. Mamona	PI, CE, PB, PE, BA, MG, SP, PR, MS, MT	99,73
17. Mandioca	RO, AC, AM, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, MS, MT, GO	93,97
18. Milho	RO, AC, AM, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA (1ª safra), MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, MS, MT, GO	99,31
19. Pimenta-do-reino	AM, MA, PB, MT	2,03
20. Rami	PR	98,00
21. Sorgo granífero	CE, RN, PE, SP, SC, RS, MS, GO	98,81
22. Tomate	MA, CE, PB, PE, SE, MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, MS, MT, GO, DF	94,20
23. Trigo	PR, RS, MT, DF	88,96

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

ALGUMAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

FEVEREIRO/81 (esperada) - MARÇO/81 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIACÃO RELATIVA %
	fev/81 (esperada)	mar/81 (esperada)	
1. Abacaxi	417 092	418 891	0,43
2. Algodão arbóreo	569 284	511 228	-10,20
3. Algodão herbáceo	1 628 270	1 636 610	0,51
4. Alho	13 528	13 448	-0,59
5. Amendoim (2ª safra)	103 183	102 743	-0,43
6. Arroz	10 399 588	9 214 686	-11,39
7. Banana	413 615	398 503	-3,65
8. Batata-inglesa (2ª safra)	471 340	484 735	2,84
9. Cana-de-açúcar	154 937 574	154 999 814	0,04
10. Cebola	708 340	706 512	-0,26
11. Coco-da-baía	527 609	535 212	1,44
12. Feijão (2ª safra)	949 726	871 363	-8,25
13. Fumo	304 446	301 093	-1,10
14. Laranja	51 001 236	50 733 978	-0,52
15. Malva	40 788	40 788	Z
16. Mamona	308 746	304 624	-1,34
17. Mandioca	24 829 459	24 176 576	-2,63
18. Milho	22 248 960	22 201 402	-0,21
19. Pimenta-do-reino	1 136	1 041	-8,36
20. Sorgo granífero	230 787	231 129	0,15
21. Tomate	1 489 720	1 500 129	0,70

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

Abacaxi

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				418 891			
Amazonas	DEZ	427		6 509		15 244	
Pará	DEZ	...		...		...	
Ceará	DEZ	375		3 000		8 000	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	420		8 400		20 000	
Paraíba	DEZ	7 501		153 320		20 440	
Pernambuco	DEZ	1 700		20 400		12 000	
Alagoas	DEZ	980		15 997		16 323	
Sergipe	DEZ	221		3 000		13 575	
Bahia	DEZ	3 000		37 500		12 500	
Minas Gerais	DEZ	7 477		111 422		14 902	
Espírito Santo	DEZ	600		13 200		22 000	
Rio de Janeiro	DEZ	285		4 309		15 119	
São Paulo	DEZ	941		20 540		21 828	
Paraná	DEZ	...		...		...	
Santa Catarina	DEZ	140		2 820		20 143	
Rio Grande do Sul	DEZ	1 189		8 426		7 087	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	203		2 160		10 640	
Mato Grosso	DEZ	115		1 468		12 765	
Goiás	DEZ	535		6 420		12 000	
Outras				...			

Algodão arbóreo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				512 064			
Maranhão	SET	56 544		13 825		244	
Piauí	OUT	173 759		43 305		249	
Ceará	OUT	1 100 000		181 500		165	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	450 350		113 939		253	
Paraíba	DEZ	502 322		124 029		247	
Pernambuco	DEZ	173 000		34 600		200	
Alagoas	DEZ	200		30		150	
Bahia	NOV	1 700		836		492	

Algodão herbáceo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				1 666 881			
Maranhão	OUT	3 260		736		226	
Ceará	SET	80 000		36 000		450	
Rio Grande do Norte .	NOV	185 600		74 240		400	
Paraíba	NOV	202 403		121 030		598	
Pernambuco	DEZ	35 000		9 450		270	
Alagoas	DEZ	79 845		23 290		292	
Sergipe	DEZ	21 745		3 609		166	
Bahia	AGO	77 450		68 156		880	
Minas Gerais	JUL	170 809		164 196		961	
São Paulo	MAI	270 000		464 130		1 719	
Paraná	ABR	320 000		545 000		1 703	
Mato Grosso do Sul ..	JUL	46 676		75 831		1 625	
Mato Grosso	JUL	7 433		8 397		1 130	
Goiás	JUN	38 580		69 444		1 800	
Outras				3 372			

Alho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				20 140			
Piauí	OUT	...		...		...	
Ceará	OUT	75		300		4 000	
Rio Grande do Norte .	DEZ	40		200		5 000	
Pernambuco	SET	130		442		3 400	
Bahia	OUT	...		...		...	
Minas Gerais	OUT	...		...		...	
Espírito Santo	OUT	...		...		...	
São Paulo	JUN	...		...		...	
Paraná	DEZ	...		...		...	
Santa Catarina	DEZ	3 413		7 100		2 080	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	1 971		6 307		3 200	
Goiás	AGO	1 020		5 406		5 300	
Distrito Federal	AGO	70		385		5 500	
Outras				...			

Amendoim (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				243 411			
São Paulo	JAN		90 500		165 180		1 825
Paraná	FEV		31 250		50 000		1 600
Santa Catarina	MAR	1 009		1 655		1 640	
Rio Grande do Sul ...	ABR	6 031		6 484		1 075	
Mato Grosso do Sul ..	FEV		10 725		18 876		1 760
Mato Grosso	MAI	300		360		1 200	
Goiás	ABR	230		368		1 600	
Outras				488			

Amendoim (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				107 196			
Ceará	JUL	450		360		800	
Paraíba	OUT	689		709		1 029	
Bahia	SET	...		...		...	
Minas Gerais	JUN	4 093		6 355		1 553	
São Paulo	JUN	83 760		95 319		1 138	
Paraná	JUN	5 500		4 400		800	
Santa Catarina	JUN	32		53		1 656	
Mato Grosso do Sul ..	JUL	...		...		...	
Outras				...			

Arroz

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				9 251 753			
Rondônia	MAI	110 553		188 603		1 706	
Acre	ABR	17 009		25 514		1 500	
Amazonas	DEZ	7 009		7 500		1 070	
Pará	DEZ	...		...		...	
Maranhão	JUN	1 024 619		1 084 930		1 059	
Piauí	JUL	239 620		162 702		679	
Ceará	AGO	50 000		50 000		1 000	
Rio Grande do Norte ..	AGO	7 500		9 000		1 200	
Paraíba	SET	15 191		18 959		1 248	
Pernambuco	SET	4 000		7 200		1 800	
Alagoas	DEZ	6 770		15 678		2 316	
Sergipe	DEZ	8 498		21 389		2 517	
Bahia	AGO	45 000		38 475		855	
Minas Gerais	JUN	665 136		786 733		1 183	
Espírito Santo	JUN	30 691		55 244		1 800	
Rio de Janeiro	JUN	32 591		83 107		2 550	
São Paulo	MAI	315 900		455 844		1 443	
Paraná	MAI	350 000		630 000		1 800	
Santa Catarina	MAI	147 180		407 136		2 766	
Rio Grande do Sul	MAI	626 831		2 400 060		3 829	
Mato Grosso do Sul ...	MAI	420 419		533 637		1 269	
Mato Grosso	MAI	943 006		1 324 160		1 404	
Goiás	SET.	888 000		933 000		1 051	
Distrito Federal	ABR	19 000		12 882		678	
Outras				...			

Aveia

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				58 894			
Paraná	DEZ	...		...		...	
Santa Catarina	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Sul	DEZ	61 994		58 894		950	

Banana

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos)		RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				398 503			
Rondônia	DEZ	27 791		22 316		803	
Acre	DEZ	3 680		4 416		1 200	
Amazonas	DEZ	2 687		2 437		907	
Pará	DEZ	...		...		...	
Maranhão	DEZ	9 884		11 845		1 198	
Piauí	DEZ	3 595		6 554		1 823	
Ceará	DEZ	30 000		30 000		1 000	
Rio Grande do Norte .	DEZ	3 500		5 600		1 600	
Paraíba	DEZ	8 820		15 601		1 769	
Pernambuco	DEZ	19 000		36 100		1 900	
Alagoas	DEZ	10 411		14 585		1 401	
Sergipe	DEZ	2 338		2 667		1 141	
Bahia	DEZ	47 000		63 920		1 360	
Minas Gerais	DEZ	...		...		...	
Espírito Santo	DEZ	26 000		23 400		900	
Rio de Janeiro	DEZ	32 800		34 189		1 042	
São Paulo	DEZ	32 717		44 848		1 371	
Paraná	DEZ	...		...		...	
Santa Catarina	DEZ	25 000		35 000		1 400	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	6 191		6 421		1 037	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	1 396		1 944		1 393	
Mato Grosso	DEZ	12 373		8 560		692	
Goiás	DEZ	28 100		28 100		1 000	
Outras				...			

Batata-inglesa (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				1 113 942			
Minas Gerais	ABR	18 329		277 909		15 162	
Espírito Santo	JUN	236		2 124		9 000	
Rio de Janeiro	JUN	260		1 534		5 900	
São Paulo	FEV		11 100		204 000		18 378
Paraná	FEV		19 976		250 000		12 515
Santa Catarina	FEV	13 483		119 937		8 895	
Rio Grande do Sul ...	FEV		40 294		257 882		6 400
Outras				556			

Batata-inglesa (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				488 714			
Paraíba	SET	621		3 629		5 844	
Bahia	SET	...		...		...	
Minas Gerais	AGO	...		...		...	
Espírito Santo	DEZ	...		...		...	
Rio de Janeiro	DEZ	...		...		...	
São Paulo	OUT	7 900		145 200		18 380	
Paraná	JUL	15 000		180 000		12 000	
Santa Catarina	JUN	5 640		46 017		8 159	
Rio Grande do Sul ...	MAI	23 171		109 889		4 743	
Distrito Federal	SET	200		3 979		19 886	
Outras				...			

Cacau (1)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				318 460			
Rondônia	DEZ		6 708		2 000		298
Amazonas	DEZ		1 833		450		245
Pará	DEZ		10 237		3 000		293
Bahia	DEZ	438 113		303 000		692	
Espírito Santo	DEZ		23 408		10 000		427
Outras				10			

Cana-de-açúcar

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				154 999 814			
Pará	DEZ	...		...		...	
Maranhão	DEZ	25 300		1 161 796		45 921	
Piauí	DEZ	14 550		362 744		24 931	
Ceará	DEZ	56 000		2 240 000		40 000	
Rio Grande do Norte .	DEZ	41 008		2 050 400		50 000	
Paraíba	DEZ	125 381		6 465 832		51 569	
Pernambuco	DEZ	364 000		17 472 000		48 000	
Alagoas	DEZ	356 850		18 556 193		52 000	
Sergipe	DEZ	24 663		1 414 423		57 350	
Bahia	DEZ	78 000		3 276 000		42 000	
Minas Gerais	DEZ	200 000		8 119 800		40 599	
Espírito Santo	DEZ	22 747		846 188		37 200	
Rio de Janeiro	DEZ	205 072		9 497 705		46 314	
São Paulo	DEZ	1 120 850		73 439 884		65 522	
Paraná	DEZ	60 000		4 500 000		75 000	
Santa Catarina	DEZ	24 000		1 344 000		56 000	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	32 993		890 997		27 006	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	22 950		1 490 127		64 929	
Mato Grosso	DEZ	9 045		425 725		47 067	
Goiás	DEZ	24 100		1 446 000		60 000	
Outras				...			

Cebola

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				706 726			
Pernambuco	OUT	6 700		80 400		12 000	
Sergipe	SET	60		214		3 567	
Bahia	DEZ	...		...		...	
Minas Gerais	NOV	1 700		9 107		5 357	
São Paulo	NOV	18 100		242 902		13 420	
Paraná	FEV		4 757		24 555		5 162
Santa Catarina	JAN		16 920		152 280		9 000
Rio Grande do Sul ...	FEV		23 373		197 268		8 440
Outras				...			

Centeio

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				6 499			
Paraná	DEZ	...		...		...	
Santa Catarina	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	5 908		6 499		1 100	

Cevada

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				48 355			
Paraná	DEZ	...		...		...	
Santa Catarina	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	46 052		48 355		1 050	

Coco-da-baía

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				553 591			
Pará	DEZ	2 000		13 640		6 820	
Maranhão	DEZ	1 765		6 512		3 690	
Piauí	DEZ	243		1 669		6 868	
Ceará	DEZ	22 000		110 000		5 000	
Rio Grande do Norte .	DEZ	19 600		78 400		4 000	
Paraíba	DEZ	12 573		29 706		2 363	
Pernambuco	DEZ	12 000		48 000		4 000	
Alagoas	DEZ	25 368		71 746		2 828	
Sergipe	DEZ	39 323		73 416		1 867	
Bahia	DEZ	34 720		107 632		3 100	
Espírito Santo	DEZ	1 200		3 480		2 900	
Rio de Janeiro	DEZ	813		4 651		5 721	
Outras				4 739			

Feijão (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				1 475 368			
Maranhão	JUN	58 725		27 718		472	
Piauí	JUN	235 008		68 857		293	
Rio Grande do Norte .	JUN	201 684		60 505		300	
Bahia	ABR	370 250		116 628		315	
Minas Gerais	MAR		280 251		141 896		506
Espírito Santo	MAR		43 000		23 521		547
Rio de Janeiro	JUN	8 805		6 428		730	
São Paulo	FEV		225 000		137 000		609
Paraná	FEV		746 775		522 860		700
Santa Catarina	FEV	195 000		185 290		950	
Rio Grande do Sul ...	FEV		158 383		108 305		684
Mato Grosso do Sul ..	ABR		22 670		10 881		480
Mato Grosso	JUN	95 510		61 735		646	
Goiás	MAR	6 600		2 904		440	
Outras				840			

Feijão (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				1 257 930			
Rondônia	AGO	52 292		35 036		670	
Acre	SET	...		...		...	
Amazonas	DEZ	1 200		1 328		1 107	
Pará	SET	...		...		...	
Maranhão	AGO	39 644		20 690		522	
Piauí	NOV	...		...		...	
Ceará	JUL	400 000		168 000		420	
Rio Grande do Norte .	DEZ	...		...		...	
Paraíba	SET	285 700		126 469		443	
Pernambuco	SET	350 000		175 000		500	
Alagoas	OUT	152 673		90 233		591	
Sergipe	SET	63 892		22 362		350	
Bahia	SET	...		...		...	
Minas Gerais	JUN	434 018		252 418		582	
Espírito Santo	JUN	...		...		...	
Rio de Janeiro	DEZ	...		...		...	
São Paulo	OUT	237 590		131 624		554	
Paraná	JUN	120 000		72 000		600	
Santa Catarina	JUN	97 000		69 840		720	
Rio Grande do Sul ...	MAI	59 438		35 366		595	
Mato Grosso do Sul ..	SET	...		...		...	
Goiás	JUN	135 000		56 700		420	
Distrito Federal	JUL	1 200		864		720	
Outras				...			

Fumo

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				349 474			
Ceará	OUT	100		40		400	
Alagoas	DEZ	37 500		43 125		1 150	
Sergipe	DEZ	4 458		5 256		1 179	
Bahia	DEZ	...		...		...	
Minas Gerais	SET	10 600		7 621		719	
São Paulo	AGO	1 831		983		537	
Paraná	MAR	22 000		35 200		1 600	
Santa Catarina	MAR	74 500		119 200		1 600	
Rio Grande do Sul ..	MAR	98 875		137 124		1 387	
Mato Grosso	AGO	59		38		644	
Goiás	SET	1 390		887		638	
Outras				...			

Guaranã (cultivado)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido

BRASIL ...				700			
Amazonas	DEZ	4 000		700		175	

Juta

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				48 858			
Amazonas	AGO	32 000		32 000		1 000	
Pará	DEZ	12 600		16 858		1 338	

Laranja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				52 811 277			
Maranhão	DEZ	3 810		423 100		111 050	
Piauí	DEZ	1 493		172 865		115 784	
Ceará	DEZ	1 200		60 000		50 000	
Paraíba	DEZ	1 907		231 700		121 500	
Pernambuco	DEZ	4 500		270 000		60 000	
Alagoas	DEZ	1 043		78 221		74 996	
Sergipe	DEZ	22 796		2 192 359		96 173	
Bahia	DEZ	10 500		850 500		81 000	
Minas Gerais	DEZ	26 261		2 077 299		79 102	
Espírito Santo	DEZ	1 500		132 750		88 500	
Rio de Janeiro	DEZ	35 282		2 321 978		65 812	
São Paulo	DEZ	395 283		41 297 500		104 476	
Paraná	DEZ	...		...		...	
Santa Catarina	DEZ	2 600		390 000		150 000	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	25 052		2 004 160		80 000	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	551		43 927		79 722	
Mato Grosso	DEZ	604		59 778		98 970	
Goiás	DEZ	2 630		205 140		78 000	
Outras				...			

Malva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				40 788			
Amazonas	AGO	23 216		34 824		1 500	
Pará	OUT	...		...		...	
Maranhão	OUT	7 456		5 964		800	

Mamona

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...		304 624					
Maranhão,	DEZ	...		...		...	
Piauí	OUT	11 933		8 232		690	
Ceará	DEZ	18 000		10 800		600	
Paraíba	OUT	1 683		1 197		711	
Pernambuco	DEZ	35 000		15 750		450	
Bahia	OUT	320 000		140 000		438	
Minas Gerais	SET	8 200		6 000		732	
São Paulo	OUT	26 512		32 928		1 242	
Paraná	OUT	50 000		85 000		1 700	
Mato Grosso do Sul	JUN	3 580		4 367		1 220	
Mato Grosso	JUN	437		350		801	
Outras				...			

Mandioca

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido

BRASIL ...

24 176 576

Rondônia	DEZ	21 146		331 992		15 700	
Acre	DEZ	15 920		234 613		14 737	
Amazonas	DEZ	69 640		835 680		12 000	
Pará	DEZ	...		...		...	
Maranhão	DEZ	423 840		3 692 931		8 713	
Piauí	DEZ	120 048		1 050 196		8 748	
Ceará	DEZ	100 000		800 000		8 000	
Rio Grande do Norte.	DEZ	50 600		506 000		10 000	
Paraíba	DEZ	63 889		626 986		9 814	
Pernambuco	DEZ	190 000		2 090 000		11 000	
Alagoas	DEZ	31 463		318 091		10 110	
Sergipe	DEZ	27 532		386 687		14 045	
Bahia	DEZ	310 000		4 960 000		16 000	
Minas Gerais	DEZ	1 300 000		1 996 540		15 358	
Espírito Santo	DEZ	21 615		359 954		16 653	
Rio de Janeiro	DEZ	15 893		222 152		13 978	
São Paulo	DEZ	24 465		506 817		20 716	
Paraná	DEZ	55 000		1 045 000		19 000	
Santa Catarina	DEZ	94 000		1 504 000		16 000	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	154 294		1 728 092		11 200	
Mato Grosso do Sul .	DEZ	21 568		358 360		16 615	
Mato Grosso	DEZ	20 621		309 315		15 000	
Goiás	DEZ	21 900		313 170		14 300	

Outras

...

Milho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				22 327 657			
Rondônia	JUN	71 735		122 882		1 713	
Acre	JUN	17 834		24 825		1 392	
Amazonas	JUL	3 467		5 200		1 500	
Pará	JUL	...		...		...	
Maranhão	AGO	527 260		238 269		452	
Piauí	JUL	365 098		108 799		298	
Ceará	JUL	400 000		216 000		540	
Rio Grande do Norte.	JUN	190 600		110 548		580	
Paraíba	NOV	314 365		197 687		629	
Pernambuco	SET	400 000		280 000		700	
Alagoas	DEZ	134 281		81 420		606	
Sergipe	DEZ	75 985		44 831		590	
Bahia*	JUN	376 600		78 332		208	
Bahia**	NOV	...		...		...	
Minas Gerais	JUL	1 768 762		3 137 793		1 774	
Espírito Santo	JUN	142 000		219 106		1 543	
Rio de Janeiro	JUN	43 161		49 204		1 140	
São Paulo	JUN	1 236 250		2 861 919		2 315	
Paraná	JUN	2 350 000		5 500 000		2 340	
Santa Catarina	JUN	1 223 000		3 302 100		2 700	
Rio Grande do Sul ..	MAI	1 914 929		3 582 226		1 871	
Mato Grosso do Sul .	JUN	131 160		236 088		1 800	
Mato Grosso	MAI	114 272		192 924		1 688	
Goiás	JUL	868 750		1 737 500		2 000	
Outras				...			

* 1a. safra.

** 2a. safra.

Pimenta-do-reino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				1 041			
Amazonas	NOV	49		62		1 265	
Pará	NOV	...		...		...	
Maranhão	SET	199		693		3 482	
Paraíba	NOV	587		130		221	
Bahia	OUT	...		...		...	
Espírito Santo	OUT	...		...		...	
Mato Grosso	AGO	142		156		1 099	
Outras				...			

Rami

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				13 000			
Bahia	NOV	...		...		...	
Paraná	MAI	6 000		13 000		2 167	

Sisal

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				255 507			
Rio Grande do Norte .	DEZ	35 810		17 905		500	
Paraíba	DEZ	115 667		119 273		1 031	
Pernambuco	DEZ	8 000		8 000		1 000	
Bahia	DEZ	123 000		109 962		894	
Outras				367			

Soja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				15 890 488			
Bahia	MAI	2 400		3 840		1 600	
Minas Gerais	MAI	191 291		299 968		1 568	
São Paulo	JUN	572 500		1 087 750		1 900	
Paraná	MAI	2 350 000		5 250 000		2 234	
Santa Catarina	JUN	510 000		703 800		1 380	
Rio Grande do Sul ..	MAI	3 953 382		6 313 248		1 597	
Mato Grosso do Sul .	MAI	802 488		1 444 478		1 800	
Mato Grosso	MAI	127 621		228 166		1 788	
Goiás	MAI	312 380		531 046		1 700	
Distrito Federal ...	ABR	15 300		28 152		1 840	
Outras				40			

Sorgo granífero

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				231 529			
Ceará	AGO	400		400		1 000	
Rio Grande do Norte.	AGO	3 500		3 500		1 000	
Pernambuco	AGO	4 000		8 000		2 000	
Minas Gerais	MAI	...		...		...	
São Paulo	MAI	13 975		35 304		2 526	
Paraná	MAR	...		...		...	
Santa Catarina	ABR	280		862		3 079	
Rio Grande do Sul ..	MAI	75 446		179 561		2 380	
Mato Grosso do Sul .	MAI	1 960		3 332		1 700	
Goiás	MAI	195		570		2 923	
Outras				...			

Tomate

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				1 511 564			
Maranhão	DEZ	337		7 644		22 682	
Ceará	DEZ	750		22 500		30 000	
Paraíba	NOV	947		38 677		40 842	
Pernambuco	SET	8 000		176 000		22 000	
Sergipe	DEZ	254		4 235		16 673	
Bahia	DEZ	...		...		...	
Minas Gerais	DEZ	4 000		107 580		26 895	
Espírito Santo	DEZ	984		47 468		48 240	
Rio de Janeiro	NOV	2 483		103 504		41 685	
São Paulo	NOV	23 060		808 400		35 056	
Paraná	ABR	850		38 304		45 064	
Santa Catarina	MAR	1 290		38 700		30 000	
Rio Grande do Sul .	JUN	3 912		50 856		13 000	
Mato Grosso do Sul.	DEZ	160		4 256		26 600	
Mato Grosso	DEZ	67		1 880		28 060	
Goiás	OUT	1 208		54 360		45 000	
Distrito Federal ..	DEZ	120		7 200		60 000	
Outras				...			

Trigo

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				2 247 435			
Minas Gerais	OUT	...		...		...	
São Paulo	SET	...		...		...	
Paraná	DEZ	1 200 000		1 125 000		937	
Santa Catarina	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Sul .	DEZ	1 100 000		1 122 000		1 020	
Mato Grosso do Sul.	SET	...		...		...	
Mato Grosso	AGO	75		75		1 000	
Distrito Federal ..	JUN	300		360		1 200	
Outras				...			

Uva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				554 151			
Pernambuco	DEZ	450		5 400		12 000	
Minas Gerais	MAR	778		5 486		7 051	
São Paulo	ABR	10 261		147 790		14 403	
Paraná	MAR	2 300		18 400		8 000	
Santa Catarina	MAR	5 347		74 393		13 913	
Rio Grande do Sul .	MAR	38 372		301 861		7 867	
Outras				821			

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

1. ABACAXI

A produção esperada de abacaxi em 3ª estimativa no conjunto dos Estados do Amazonas, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás e em 2ª estimativa em Santa Catarina totaliza 418 891 mil frutos, sendo superior em 14,70% da obtida na safra precedente, na mesma área geográfica.

Em relação ao informado no mês anterior, a atual estimativa apresenta-se maior 0,43%, decorrente de acréscimos observados nas estimativas dos Estados da Paraíba, Alagoas e Sergipe, embora tenha ocorrido reduções no Ceará e no Rio de Janeiro. Aguardam-se as primeiras informações dos Estados do Paraná e Paraná para que possa ser conhecida a 1ª estimativa da produção a nível nacional.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - É registrada neste mês uma redução de 11,76% na área plantada e destinada à colheita, nesta safra, agora prevista em 375 ha. Com a produtividade esperada de 8 000 frutos/ha, inferior 20,00% da estimada no mês precedente, é aguardada uma produção de 3 000 mil frutos.

PARAÍBA - A área plantada e destinada à colheita, nesta safra, foi estimada em 7 501 ha, representando um acréscimo de 2,88% sobre a estimativa anterior, devido ao incremento de 210 ha na área da COREA de GUARABIRA. Com o rendimento médio esperado de 20 440 frutos/ha, menor 0,34% do informado no mês de fevereiro, é prevista uma produção total de 153 320 mil frutos.

ALAGOAS - A estimativa da área plantada e destinada à colheita, nesta safra, atinge 980 ha, sendo inferior 2,49% da informada mês passado. Com o rendimento médio previsto de 16 323 frutos/ha, maior 4,07% do anteriormente informado, é esperada uma produção de 15 997 mil frutos.

SERGIPE - É prevista, neste mês, uma área plantada e destinada à colheita, neste ano, de 221 ha, superior 16,32% da prognosticada no mês anterior. Com a produtividade esperada de 13 575 frutos/ha, menor 0,42% da informada em fevereiro, é aguardada uma produção de 3 000 mil frutos.

RIO DE JANEIRO - Em decorrência da falta de mão-de-obra na exploração da cultura, a área plantada e destinada à colheita, nesta safra, sofreu uma redução de 24,20%, passando de 376 para 285 ha. Com o rendimento médio previsto de 15 119 frutos/ha, inferior portanto 0,01% do anteriormente estimado, é esperada agora uma produção de 4 309 mil frutos.

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção nacional esperada de algodão arbóreo em 1ª estimativa é de 512 064 t, superior 116,46% da obtida em 1980, quando foram produzidas 236 565 t.

Em relação ao informado em fevereiro, quando era estimada para o conjunto dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, uma produção de 569 284 t, ocorreu, neste mês, um decréscimo de 10,20%, na mesma área geográfica, decorrente de alterações nas estimativas preliminares dos Estados do Ceará e Paraíba, passando o novo total para o patamar das 511 228 t.

Neste mês a Bahia divulga sua primeira estimativa, permitindo, desta forma, o conhecimento da produção esperada de algodão arbóreo, para 1981, a nível nacional.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Com uma área plantada e destinada à colheita, de 1 100 000 ha, inferior 21,43% da informada anteriormente, e produtividade de 165 kg/ha, igual à prevista em fevereiro, é inicialmente aguardada uma produção de 181 500 t.

PARAÍBA - A área destinada à colheita é superior, neste mês, em 0,34% da prevista anteriormente, passando agora para o nível dos 502 322 ha. Com o rendimento médio de 247 kg/ha, menor 6,79% do informado em fevereiro, é aguardada, preliminarmente, uma produção total de 124 029 t.

BAHIA - Está sendo prevista, neste mês, uma área ocupada com pés em produção e destinada à colheita para 1981, da ordem de 1 700 ha, menor 26,09% da colhida em 1980. Com o rendimento médio esperado, de 492 kg/ha, igual ao obtido na safra passada, é inicialmente aguardada uma produção de 836 t.

3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A produção nacional esperada de algodão herbáceo, para 1981, em 1.^a estimativa é de 1 666 881 t, superior 16,02% da obtida em 1980, quando foram colhidas 1 436 664 t.

Em relação ao informado em fevereiro, quando era estimada para o conjunto dos Estados do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, uma produção de 1 628 270 t, ocorreu, neste mês, quando considerada a mesma área geográfica, um incremento de 0,51%, decorrente de acréscimos nos Estados do Maranhão, Ceará, Mato Grosso do Sul e Goiás, embora tenha sido verificada reduções na Paraíba e em Mato Grosso.

Registram-se, neste mês, as primeiras estimativas dos Estados de Alagoas e Sergipe, permitindo, assim o conhecimento da produção esperada de algodão herbáceo, para 1981, a nível nacional.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias.

MARANHÃO - Novas áreas foram acrescidas àquela estimada no mês de fevereiro, resultante das boas perspectivas climáticas agora predominantes. Foi prevista, anteriormente, uma área plantada de 582 ha, que se apresenta agora expandida em 460,14%, alcançando, neste mês, o patamar dos 3 260 ha. Com a produtividade de 226 kg/ha, inferior 6,61% da prevista em fevereiro, é agora esperada uma produção de 736 t, mostrando uma ascensão de 421,99% em relação à estimativa anterior.

CEARÁ - A estimativa da área plantada permaneceu inalterada, neste mês, situando-se em 80 000 ha. Com o rendimento médio esperado, de 450 kg/ha, superior 12,50% do estimado em fevereiro, é aguardada uma produção de 36 000 t.

PARAÍBA - Novos levantamentos registram a redução de 1 382 ha na área destinada ao plantio, decorrente de igual queda na COREA de GUARABIRA, situando-a em 202 403 ha, a nível estadual. Considerando-se que a produtividade esperada possa ser de 598 kg/ha, prevê-se agora uma produção de 121 030 t, inferior 0,97% da estimada no mês pretérito.

ALAGOAS - Devido aos grandes prejuízos causados pela seca na safra anterior, os cotonicultores mostraram-se menos estimulados, e não apresentaram otimismo em suas informações, tendendo a limitar as áreas ocupadas com a cultura.

Em primeira estimativa é prevista uma área plantada da ordem de 79 845 ha, que embora seja 53,22% superior à área colhida na safra passada, apresenta fortes inclinações à redução. Com a produtividade esperada de 292 kg/ha, superior 55,32% da efetivamente obtida na safra passada, é aguardada uma produção de 23 290 t, que supera em 137,73% a produção registrada na safra/80.

SERGIPE - As primeiras estimativas sobre os dados de produção do algodão herbáceo para a safra de 1981, no Estado de Sergipe, mostram consideráveis expansões em relação à área e à produção

registradas na safra precedente. Os 21 745 ha agora estimados mostram-se superiores em 460,73% da área registrada em 1980. Com o rendimento médio de 166 kg/ha, maior 3,11% da safra passada, é prevista uma produção de 3 609 t, representando um acréscimo de aproximadamente 478,37% sobre a produção anterior.

MATO GROSSO DO SUL - A estimativa de área a ser colhida na presente safra situa-se em 46 676 ha, apresentando em relação ao informado em fevereiro um acréscimo de 3 256 ha, correspondendo a uma expansão de 7,50% da área anterior.

A variação observada se deve a ajustamentos aferidos recentemente nas estimativas de áreas plantadas dos Municípios de BRASILÂNDIA, COXIM e IGUAATEMI, em razão de novos levantamentos efetuados no campo em lavouras não computadas anteriormente.

No tocante à estimativa da produção de algodão herbáceo em caroço, registra-se, neste mês, um incremento de 7,81% em relação ao informado em fevereiro, prevendo-se que sejam obtidas 75 831 toneladas do produto. Esse incremento se deve, basicamente, à incorporação das novas áreas descritas, e, em menor intensidade, à expansão de 0,31% na produtividade das lavouras, que passou de 1 620 kg/ha para 1 625 kg/ha.

MATO GROSSO - A estimativa de produção deste mês já se mostra 40% maior que a colhida na safra de 1980, resultado, principalmente, da atual cotação do arroz (que está muito aquém do valor real de produção), forçando o pequeno produtor a procurar outras culturas mais rentáveis. O algodão herbáceo é uma delas, e tem alcançado um preço mínimo razoável desde a safra passada. As sementes preferidas são oriundas do Estado de São Paulo e as variedades mais plantadas são IAC-17, IAC-12 e Reba, cuja saca de 30 kg está cotada em Cr\$ 1.200,00. Assim, com uma área destinada ao plantio estimada em 7 433 ha, inferior 3,76% da prevista em fevereiro, e produtividade de 1 130 kg/ha, menor 2,59% da observada anteriormente, é prevista agora uma produção total de 8 397 t, menor 6,28% em relação à última estimativa.

4. ALHO

A produção esperada de alho para 1981, na 3.^a estimativa para os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Goiás, em 2.^a estimativa para o Estado de Santa Catarina e em 1.^a estimativa para os Estados do Rio Grande do Sul e Distrito Federal perfaz um total de 20 140 t.

Foi obtida na safra passada, considerando-se a mesma área geográfica, excetuando-se o Distrito Federal (385 t), uma produção de 16 896 t, portanto, inferior à atual estimativa em 16,92%.

Em relação ao informado em fevereiro, quando foi estimada uma produção de 13 528 t, a presente estimativa, excetuando-se o Rio Grande do Sul e o Distrito Federal, está inferior em 0,59%.

São registradas, neste mês, as primeiras informações procedentes do Estado do Rio Grande do Sul e do Distrito Federal.

Aguardam-se os primeiros dados procedentes dos Estados do Piauí, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Paraná para que possa ser conhecida a 1.^a estimativa da produção a nível nacional.

RIO GRANDE DO SUL - A primeira estimativa para a produção de alho no ano de 1981, no estado gaúcho mostra um acréscimo de 22,11% sobre a quantidade produzida na safra passada, alcançando agora o total de 6 307 t. A estimativa da área plantada (1 971 ha), também se mostrou superior em 11,17% da obtida em 1980. Quanto à produtividade, é esperado um nível aproximado aos 3 200 kg/ha, maior 9,85% da obtida na última safra.

DISTRITO FEDERAL - Informa-se, em 1.^a estimativa, uma área cultivada com alho da ordem de 70 ha. Com uma produtividade inicialmente prevista, de 5 500 kg/ha, é esperada uma produção total de 385 t.

5. AMENDOIM (em casca)

A produção nacional esperada de amendoim para 1981, quando consideradas as duas safras do produto, não tem condições de ser divulgada, tendo em vista que ainda não estão disponíveis as estimativas da 2ª safra nos Estados da Bahia e Mato Grosso do Sul, cujas colheitas se processam a partir do 2º semestre.

5.1 AMENDOIM (1ª safra)

A produção nacional esperada de amendoim (1ª safra), para 1981, em 3ª estimativa, é de 243 411 t, inferior 0,49% da informada em fevereiro, decorrente de descensos na estimativa do Estado do Paraná.

Em cotejo com o produto colhido no ano anterior, quando foram produzidas 374 808 t, a atual estimativa mostra-se inferior em 35,06%.

São apresentados, neste mês, os resultados finais desta 1ª safra nos Estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SÃO PAULO - Os resultados finais da 1ª safra de amendoim, no estado, indicam uma área colhida da ordem de 90 500 ha, igual à estimativa da área plantada informada em fevereiro. Com o rendimento médio obtido, de 1 825 kg/ha, foram produzidas 165 180 t, mantendo-se os prognósticos anteriores.

PARANÁ - Com a conclusão da colheita da 1ª safra de amendoim a nível estadual, constatou-se que a área colhida posicionou-se num plano ligeiramente inferior (2,34%) da estimativa da área plantada divulgada em fevereiro, situando-se em 31 250 ha. Com a produtividade obtida, de 1 760 kg/ha, igual à anteriormente esperada, foram colhidas 55 000 t.

Ao que tudo indica, toda a produção estadual já foi comercializada, com exceção de uma reserva mínima destinada a servir de semente.

A maior parte do produto colhido foi de boa qualidade e por isso a média de preços recebida pelos agricultores, desde o início da safra, foi de Cr\$ 630,00 a saca de 25 quilos, valor considerado como muito satisfatório.

MATO GROSSO DO SUL - Com a conclusão da colheita, foi constatada uma área total colhida, de 10 725 ha, igual à estimativa da área plantada informada anteriormente. Com a produtividade obtida, de 1 760 kg/ha, foram colhidas 18 876 t, confirmando-se as previsões anteriores.

5.2 AMENDOIM (2ª safra)

A produção esperada de amendoim (2ª safra), para 1981, em 3ª estimativa no conjunto dos Estados do Ceará, Paraíba e Minas Gerais, em 2ª estimativa em São Paulo e em 1ª estimativa no Paraná e Santa Catarina, totaliza 107 196 t, sendo superior 7,36% da obtida na safra precedente, na mesma área geográfica.

Em confronto à estimativa anterior, quando foi prevista para os estados anteriormente citados (exceção do Paraná e Santa Catarina), uma produção de 103 183 t, constatou-se, agora, na mesma área geográfica, uma redução de 0,43%, resultado de decréscimos ocorrentes na estimativa do Estado do Ceará.

Aguardam-se as informações iniciais dos Estados da Bahia e Mato Grosso do Sul para que possa ser conhecida a 1ª estimativa da produção nacional, neste ano, desta safra.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Em consequência da longa estiagem ocorrida em todo o estado, a área plantada com o amendoim de 2ª safra sofreu uma redução de 43,75%, situando-se por volta dos 450 ha. Com o rendimento médio esperado de 800 kg/ha, inferior 20,00% do prognosticado em fevereiro, é aguardada uma produção total de 360 t.

PARANÁ - As informações de campo referentes a este mês, apesar de um pouco inconsistentes ainda, fornecem indícios de que a área plantada com a oleaginosa, nesta 2ª safra, foi de apenas 5 500 ha, correspondente a uma redução de 33,89% da colhida em 1980. Com a produtividade inicialmente esperada, de 800 kg/ha, superior 17,65% da anteriormente obtida, é aguardada uma produção de 4 400 t. Toda a área destinada ao plantio já foi semeada; sua maior representatividade ocorre na Microrregião Homogênea NORTE NOVISSIMO DE UMUARAMA, que concentra quase 90% do plantio da 1ª safra.

As variedades de sementes mais comumente plantadas foram TATU e TATUI, oriundas de safras anteriores.

As lavouras em andamento, na sua grande maioria, atravessam o estágio de desenvolvimento vegetativo (80%); as mais adiantadas encontram-se em floração.

SANTA CATARINA - Está sendo informada, em 1ª estimativa, uma área plantada de 32 ha, menor 5,88% da colhida na safra passada. Com a produtividade estimada em 1 656 kg/ha, representando um acréscimo de 2,35% sobre a obtida em 1980, é inicialmente esperada uma produção de 53 t.

6. ARROZ (em casca)

A produção esperada de arroz em casca para 1981, em 3ª estimativa, no conjunto das Unidades da Federação de Rondônia, Acre, Amazonas, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, em 2ª estimativa no Piauí e Bahia e em 1ª estimativa em Alagoas e Sergipe, totaliza 9 251 753 t.

A comparabilidade da estimativa deste mês com relação ao obtido na safra anterior não conta com a informação do Distrito Federal (12 882 t), uma vez que a referida Unidade da Federação passou ao plantel desta gramínea neste ano de 1981. Desta forma, para o conjunto das unidades produtoras citadas (exceto DF), é aguardada uma produção de 9 238 871 t, inferior 3,60% da obtida na safra precedente.

Em relação à estimativa de fevereiro, quando foi estimada para as Unidades da Federação antes citadas (com exceção de Alagoas e Sergipe), uma produção de 10 399 588 t, observa-se, neste mês, na mesma área geográfica, uma redução de 11,39%, decorrente de descensões nas estimativas de Rondônia, Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Bahia, Minas Gerais, Santa Catarina, Goiás e Distrito Federal, embora tenha ocorrido acréscimos no Espírito Santo, São Paulo e Mato Grosso.

Aguarda-se a primeira estimativa do Estado do Pará para que possa ser conhecida a 1ª estimativa nacional do produto, nesta safra/81.

A seguiras informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - A área plantada com a cultura do arroz, a nível estadual, acusou, neste mês, uma redução de 7,55%, passando de 119 584 para 110 553 ha, em virtude de ajustes realizados nas áreas dos Municípios de PORTO VELHO, PIMENTA BUENO e VILHENA. Com o rendimento médio esperado, de 1 706 kg/ha, igual ao anteriormente estimado, é prevista uma produção de 188 603 t.

MARANHÃO - É registrada, neste mês, uma redução de 10,94% na estimativa da área plantada, nesta safra, agora se revelando com um total de 1 024 619 ha. Com a produtividade prevista, de 1 059 kg/ha, representando uma redução de 23,32% sobre a estimativa de fevereiro, é esperada agora uma produção de 1 084 930 t.

PIAUÍ - A longa estiagem ocorrente no estado, que até o início de março vinha provocando sérios prejuízos à orizicultura piauiense, provocou uma redução de 16,69% no rendimento médio esperado, agora estimado em 679 kg/ha, com igual reflexo na produção prevista. Assim, em uma área plantada, de 239 620 ha, igual à estimada em fevereiro, é aguardada uma produção total de 162 702 t.

CEARÁ - Está sendo informada, neste mês, uma redução de 28,57% na estimativa da área plantada e na previsão do rendimento médio esperado, nesta safra. Numa área cultivada de 50 000 ha, é, deste modo, esperada uma produção de 50 000 t.

PARAÍBA - De acordo com novos levantamentos realizados pela COREA de SANTA LUZIA, a área plantada, a nível estadual, passou de 15 196 para 15 191 ha, correspondendo a uma redução de 0,03% da informação anterior. Com o rendimento médio esperado de 1 248 kg/ha, menor 8,91% do estimado em fevereiro, é aguardada uma produção de 18 959 t.

ALAGOAS - A primeira informação sobre a gramínea, no estado, indica uma área plantada de, aproximadamente, 6 770 ha, superior 4,81% da colhida na safra pretérita. Com o rendimento médio inicialmente esperado, de 2 316 kg/ha, representando um acréscimo de 1,89% sobre o obtido em 1980, é esperada uma produção de 15 678 t.

SERGIPE - Em 1ª estimativa é informada uma área plantada da ordem de 8 498 ha, maior 4,97% da registrada na última safra. Com a produtividade esperada superior 7,06% da obtida em 1980, é prevista, inicialmente, uma produção de 21 389 t.

BAHIA - É informada, neste mês, uma redução de 4,73% na estimativa da área a ser plantada, a nível estadual, que agora está estimada em 45 000 ha. Com o rendimento médio esperado de 855 kg/ha, inferior 20,83% do anteriormente previsto, é aguardada uma produção de 38 475 t.

MINAS GERAIS - A estimativa da área plantada, no estado, acusa, neste mês, um acréscimo de 1,97%, situando-se por volta de 665 136 ha. Desta forma, agora está sendo esperada uma produção de 786 733 t, cuja produtividade prevista alcança o patamar dos 1 183 kg/ha, menor 21,29% da informada em fevereiro.

ESPÍRITO SANTO - A área plantada com arroz no estado capixaba foi estimada, neste mês, em 30 691 ha, correspondendo à redução de 1,00% sobre a informação do mês precedente. Com o rendimento médio esperado, de 1 800 kg/ha, superior 20% do estimado em fevereiro, é aguardada agora uma produção total de 55 244 t.

SÃO PAULO - Com base no 3º levantamento de campo realizado pelo Instituto de Economia Agrícola, a área plantada com arroz foi ajustada para 315 900 ha, correspondendo a um acréscimo de 1,19% sobre a informação de fevereiro. Com a produtividade esperada de 1 443 kg/ha, maior 19,06% da prognosticada no mês precedente, é agora esperada uma produção de 455 844 t.

SANTA CATARINA - Está sendo registrada, neste mês, uma redução da ordem de 1,28% na estimativa do rendimento médio esperado, isto é, de 2 802 para 2 766 kg/ha, com reflexo aproximado na produção esperada. Assim, numa área plantada de 147 180 ha, igual à estimada em fevereiro, é aguardada uma produção de 407 136 t.

MATO GROSSO - De acordo com novas informações provenientes de municípios de difíceis acessos, como ALTA FLORESTA e ARIPUANÁ, cujos financiamentos destinados à lavoura foram obtidos no Banco do Brasil de Vilhena-RO, foi computado, nesta previsão, um acréscimo de 0,75% na área plantada, agora sendo estimada em 943 006 ha.

Embora a produtividade de 1 404 kg/ha se tenha mantido igual à registrada no mês precedente, vários fatores negativos (como irregularidades ocorridas nas chuvas, principalmente no mês passado (feve

reiro) na região sul estadual), se abateram sobre a lavoura durante a fase de "enchimento" dos grãos, sendo prevista, assim, para esta safra, uma produção global não maior do que 1 324 160 t. Vale ressaltar que no território mato-grossense já são contados cerca de 500 pedidos do PROAGRO, sendo 300 deles procedentes da região de BARRA DO GARÇAS e os outros 200 providos, principalmente, das regiões sul e leste estaduais.

Devido a existência generalizada de lavouras em terras de cultivo de 3º e 4º anos, as lavouras atuais apresentam alto índice de infestação de ervas daninhas e problemas fitossanitários (principalmente fungos como "Bruzoni" e "Fusarium"). A deficiência mineral também é sentida devido ao não atendimento às recomendações prescritas pela assistência técnica, causado pelo alto custo do adubo, em contraposição à baixa cotação do produto.

Ao norte de CUIABÁ a situação climática é diferente da descrita para as lavouras do sul e leste estaduais, uma vez que as chuvas ocorrem normalmente, cujas lavouras estão apresentando perspectivas de boa produtividade, inclusive as predominantes de 1º e 2º anos, havendo apenas pequenos problemas de colheita em algumas regiões pioneiras de colonização, devido à falta de secadores (o arroz começa a germinar, causando prejuízos aos produtores).

A cotação do produto continua caindo e não há perspectivas de novos compradores, fazendo-se prever, como ocorreu na safra precedente, que graves problemas de comercialização possam advir.

GOIÁS - Após a prolongada estiagem, mês passado, constatou-se a perda de 340 000 ha cultivados com arroz, ocorrentes, principalmente, nas Microrregiões Homogêneas MÉDIO TOCANTINS-ARAGUAIA, SERRA GERAL DE GOIÁS, ALTO TOCANTINS, CHAPADA DOS VEADEIROS e VÃO DO PARANÁ. Assim, em uma área total plantada de 888 000 ha, correspondendo a uma redução de 27,69% sobre a informação anterior e rendimento médio previsto de 1 051 kg/ha, inferior 7,40% do estimado em fevereiro, é esperada uma produção de 933 000 t.

DISTRITO FEDERAL - A falta de pluviosidade, ou mesmo chuvas normais, no mês de fevereiro e início de março, causou grandes prejuízos à lavoura da gramínea, provocando uma redução de 33,27% na estimativa do rendimento médio, isto é, passando de 1 016 em fevereiro, para 678 kg/ha, neste mês, com igual reflexo na produção esperada. Desta forma, em uma área plantada da ordem de 19 000 ha, igual à anteriormente informada, é prevista uma produção total de 12 882 t.

A estiagem reinante fez com que alguns produtores recorressem ao PROAGRO, vez que o custo da cultura, em alguns casos, ficará equiparado ao valor da produção a ser colhida. O restante da lavoura caracteriza-se pela desuniformidade das plantas, o que dificulta sobremaneira a operação de colheita, acarretando incontáveis prejuízos aos orizicultores.

7. AVEIA (em grão)

Apresenta-se, neste mês, a 1ª informação referente à cultura de aveia proveniente do Estado do Rio Grande do Sul. São aguardadas as primeiras estimativas dos Estados do Paraná e de Santa Catarina para que seja conhecida a 1ª estimativa da produção a nível nacional.

RIO GRANDE DO SUL - Em intenção de plantio, na 1ª estimativa, está sendo informada uma área de cultivo da ordem de 61 994 ha, superior aproximadamente 20% da cultivada na safra passada. Com uma produtividade esperada de 950 kg/ha, prevê-se uma produção total de 58 894 t.

A frustração da triticultura, a maior resistência da aveia às condições climáticas adversas e os eventos favoráveis de ordem fitossanitária, foram os responsáveis pela evolução positiva do cultivo da gramínea no estado gaúcho.

8. BANANA

A produção esperada de banana para 1981, em 3ª estimativa, no conjunto das Unidades da Federação constituído pelo Território Federal de Rondônia e dos Estados do Acre, Amazonas, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, e em 2ª estimativa para o Estado do Piauí, perfaz um total de 398 503 mil cachos, superior 1,33% do produzido em 1980, na mesma área geográfica.

Em relação ao previsto no mês anterior, a atual estimativa apresenta-se menor 3,65%, decorrente de decréscimos observados nos Estados do Ceará e da Paraíba, embora tenha havido ascensos nos Estados de Alagoas e Sergipe.

Aguardam-se as informações iniciais dos Estados do Pará, Minas Gerais e Paraná, para que possamos conhecer a 1ª estimativa da produção a nível nacional.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias(GCEAs).

CEARÁ - Em uma área ocupada com pés em produção, de 30 000 ha, inferior 18,03% da prevista mês passado, e rendimento médio, de 1 000 cachos/ha, menor 20,00% do divulgado em fevereiro, é inicialmente aguardada uma produção de 30 000 mil cachos.

PARAÍBA - Em uma área ocupada com pés em produção, da ordem de 8 820 ha, inferior 1,21% da informada em fevereiro, e rendimento médio de 1 769 cachos/ha, menor 0,17% do esperado no mês pretérito, é inicialmente aguardada uma produção de 15 601 mil cachos.

ALAGOAS - Numa área ocupada com pés em produção, de 10 411 ha, superior 3,62% da informada em fevereiro, e rendimento médio esperado de 1 401 cachos/ha, superior 1,01% do esperado no mês precedente, é inicialmente aguardada uma produção total de 14 585 mil cachos de banana.

SERGIPE - Informações de campo indicam uma área ocupada com pés em produção, da ordem de 2 338 ha, superior 5,46% da prevista em fevereiro. Com o rendimento médio esperado de 1 141 cachos/ha, maior 2,79% do anteriormente previsto, é inicialmente aguardada uma produção de 2 667 mil cachos.

MATO GROSSO - Numa área ocupada com pés em produção, de 12 373 ha, superior 0,37% da anteriormente prevista, e rendimento médio esperado de 692 cachos/ha, menor 0,29% do estimado em fevereiro, é aguardada uma produção de 8 560 mil cachos.

9. BATATA-INGLESA

A estimativa da produção total esperada, desta solanácea, a nível nacional, para 1981, quando consideradas as duas safras do produto, ainda não está disponível, porque os dados da 2ª safra dos Estados da Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, não foram ainda divulgados, embora já se conheça a estimativa brasileira da 1ª safra.

9.1 BATATA-INGLESA (1ª safra)

A produção nacional esperada de batata-inglesa na 1ª safra de 1981, em 3ª estimativa, totaliza 1 113 942 t, superior 2,69% da prevista em fevereiro. Em relação ao colhido na 1ª safra de 1980, quando foram produzidas 1 136 868 t, a atual estimativa é inferior em 2,02%.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias(GCEAs).

SÃO PAULO - A colheita já foi concluída, não se verificando alterações em relação ao informado no mês de fevereiro. Assim, em uma área colhida de 11 100 ha, e rendimento médio obtido de 18 378 kg/ha, foi obtida uma produção total de 204 000 t.

PARANÁ - No transcorrer da 2.^a quinzena deste mês de março (para todos os efeitos práticos), encerram-se as atividades de "arranquio" da batata-inglesa desta safra de 1981. Assim, em uma área colhida de 19 976 ha, inferior 0,12% da esperada em fevereiro e rendimento médio obtido de 12 515 kg/ha, maior 4,29% do informado mês passado, foi obtida uma produção total de 250 000 t.

Observa-se que, quando se atenta para as condições climáticas reinantes para a cultura, durante os estágios de formação dos tubérculos e maturação (onde o excesso de chuvas chegou a provocar o apodrecimento do produto), o rendimento médio de 12 515 kg/ha foi considerado muito bom.

De um modo geral, a qualidade do produto colhido, nesta safra, caracteriza-se por ser "apenas regular", em função, principalmente, da grande quantidade de manchas ferruginosas conhecidas como "chocolate". Além disso, o produto apresentou um teor médio de umidade acima dos padrões normais, exigindo mais de uma classificação para transporte para média e para longa distância.

SANTA CATARINA - A cultura encontra-se em fase final de colheita. Assim, em uma área plantada, de 13 483 ha, superior 4,28% da informada em fevereiro e rendimento médio esperado de 8 895 kg/ha, superior 14,55% do previsto anteriormente, é aguardada uma produção de 119 937 t, cujos registros foram feitos após verificações de campo, na Microrregião Homogênea CAMPOS DE LAGES, quando procedeu-se à correção dos dados de área cultivada.

A cultura não teve problemas durante todo seu desenvolvimento vegetativo, propiciando uma boa produção nas áreas em que já houve colheita.

RIO GRANDE DO SUL - Em uma área colhida de 40 294 ha, menor 0,16% da estimativa do mês anterior e rendimento médio obtido de 6 400 kg/ha, igual ao previsto em fevereiro, foi obtida uma colheita total de 257 882 t.

9.2 BATATA-INGLESA (2.^a safra)

A produção esperada de batata-inglesa na 2.^a safra de 1981, em 3.^a estimativa, para o Estado da Paraíba, em 2.^a estimativa para os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e em 1.^a estimativa para o Distrito Federal totaliza 488 714 t. Considerada a mesma área geográfica para efeito de comparabilidade com a safra de 1980 (exceto o Distrito Federal, por ter sido incluído este ano no plantel dos informantes deste tubérculo), a produção atual situa-se 23,47% menor, quando foram colhidas, na época, um total de 633 395 t. Em relação ao mês anterior esta estimativa aparece maior 2,84%, quando foi previsto um total de 471 340 t, em razão dos acréscimos registrados nos Estados da Paraíba e de Santa Catarina.

Aguardam-se as informações iniciais dos Estados da Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, para que possam ser conhecidas as 1.^{as} estimativas a nível nacional.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Com uma área destinada ao plantio, de 621 ha, menor 19,35% da informada no mês passado e rendimento médio de 5 844 kg/ha, superior 35,78% do previsto em fevereiro é aguardada agora uma produção de 3 629 t.

SANTA CATARINA - A cultura encontra-se na fase final de plantio em alguns municípios e em desenvolvimento vegetativo nos demais onde o produto é investigado. Assim, em uma área plantada e destinada à produção, de 5 640 ha, superior 34,48% da prevista em fevereiro, e rendimento médio esperado de 8 159 kg/ha, maior 3,90% da informação pretérita, é aguardada uma produção total de 46 017 t.

DISTRITO FEDERAL - Incluída a partir deste ano na pauta de investigações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, esta Unidade da Federação informa, em intenção de plan

tio, uma área a ser cultivada, de 200 ha; com o rendimento médio esperado de 19 886 kg/ha, é inicialmente aguardada uma produção de 3 979 t.

10. CACAU (em amêndoas)

10.1 - INFORMAÇÕES SOBRE AS PRIMEIRAS ESTIMATIVAS DA SAFRA CACAUEIRA DE 1981

Comunica-se aos usuários de dados do LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA, que as primeiras informações sobre previsão e acompanhamento da safra cacauífera para 1981, somente estarão disponíveis na medida em que, nas Unidades da Federação produtoras forem sendo concluídos, pelo DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA (CEPLAC), os levantamentos de campo visando identificar as áreas cultivadas com o produto e a parcela ocupada com pés efetivamente em produção, cuja colheita dar-se-á em 1981. Vale salientar que no Estado da Bahia (unidade responsável por aproximadamente 94% da produção nacional), a colheita denominada "safra temporão", ocorre no período maio/setembro de cada ano civil e a "safra principal" se efetiva no período outubro/abril. Assim, face ao exposto, as primeiras informações relativas à safra cacauífera em território baiano, para 1981, só estarão ao alcance dos usuários no próximo mês, quando a CEPLAC divulgar os dados oficiais da safra brasileira de cacau, relativos ao ano de 1980, e paralelamente, as primeiras estimativas para a safra seguinte.

10.2 - CONSIDERAÇÕES SOBRE A SAFRA CACAUEIRA DE 1980

De acordo com informações provenientes da CEPLAC-Brasília/DF, os dados preliminares da safra cacauífera de 1980 apresentam acréscimos nas estimativas da chamada "safra principal" do Estado da Bahia.

BAHIA - Em uma área ocupada com pés em produção, de 438 113 ha, superior 2,43% da estimada anteriormente, e rendimento médio esperado de 692 kg/ha, maior 39,24% do prognosticado no mês precedente, é aguardada agora uma produção total de 303 000 t de cacau em amêndoas. Informa ainda, a CEPLAC, que da produção total esperada, 142 976 t correspondem à "safra temporão", cuja colheita foi concluída em setembro/80. As restantes 160 024 t, referem-se à previsão de abril/80 para a "safra principal", cujos dados finais de colheita serão conhecidos no próximo mês. Acrescenta mais, a CEPLAC, que os últimos levantamentos realizados pelo seu Departamento de Extensão, confirmaram uma área total plantada com o cacau no estado baiano, da ordem de 546 240 ha, dos quais 108 127 ha correspondem à parcela ocupada com pés novos.

11. CAFE (em coco)

De acordo com informações prestadas pelo IBC, a produção nacional de café em coco para 1981 deverá alcançar o patamar das 1 800 000 t.

Está sendo aguardado o resultado do 1º Levantamento por Amostragem Probabilística promovido pelo IBC, com o qual poder-se-á saber detalhes a respeito dos resultados a nível das Unidades da Federação produtoras.

12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção esperada de cana-de-açúcar para 1981, em 3ª estimativa, no conjunto dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás é de 154 999 814 t, superior 6,43% da obtida na safra passa

da, quando considerada a mesma área geográfica. Em relação à estimativa de fevereiro, quando foi informada a produção total esperada nas Unidades da Federação acima mencionadas, ocorreu, neste mês, o acréscimo de 0,04% decorrente de alterações positivas observadas nos Estados do Ceará e Paraíba, embora decréscimos tenham sido verificados no Maranhão e no Paraná.

Aguarda-se a informação inicial do Estado do Pará para que possamos conhecer a 1ª estimativa a nível nacional da gramínea, com corte previsto para a safra de 1981.

A seguir os dados provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - É registrado, neste mês, acréscimo na área plantada e destinada ao corte, de 1,59%, em relação ao informado em fevereiro, situando-a, agora, em 25 300 ha. Com o rendimento médio esperado, de 45 921 kg/ha, menor 1,75% em relação à última estimativa, é agora aguardada uma produção de 1 161 796 t.

CEARÁ - Com a ocorrência de chuvas, novas perspectivas surgiram para esta cultura cearense, principalmente, no que diz respeito ao rendimento médio, para o qual vertiginosas quedas eram esperadas. A área plantada e destinada ao corte não mostrou alteração neste mês. Assim, com a produtividade de 40 000 kg/ha, superior 33,33% da prevista em fevereiro, aguarda-se uma produção de 2 240 000 t, também maior 33,33% da última estimativa.

PARAÍBA - Estão sendo detectadas novas áreas destinadas ao corte, num total de 718 ha, situados nas COREAs de GUARABIRA e ITAPORANGA. Note-se que, enquanto nas áreas litorâneas e brejeiras do estado a cana-de-açúcar se destina, no momento, à produção de álcool anidro e hidratado, (e ainda o açúcar), na área sertaneja estão surgindo engenhos para a produção de rapadura, atividade que foi gradativamente reduzida, principalmente na zona brejeira. Por outro lado, há um acréscimo de 59 kg/ha no rendimento médio esperado, neste mês, consequência de ajustamentos realizados nessas estimativas e procedentes de diversas zonas produtoras.

A área plantada e destinada ao corte está estimada, agora, em 125 381 ha, mostrando uma expansão de 0,58% confrontada com a estimativa divulgada em fevereiro.

A produtividade como já foi dito em outras palavras, está maior em 0,11%, e situa-se por volta dos 51 569 kg/ha. Quanto à produção, é esperada uma colheita de 6 465 832 t, mostrando um acréscimo de 0,69% em relação à última estimativa.

PARANÁ - As sondagens que se vêm realizando desde janeiro/81 visando conhecer melhor a extensão da área cultivada com cana-de-açúcar no Paraná, fazem referências de que deva existir planta dos cerca de 70 000 ha, porém, em condições de produzir no ano de 1981, apenas 60 000 ha. Neste propósito, a Secretaria de Agricultura irá realizar, brevemente, uma completa investigação de campo junto às Microrregiões Homogêneas de NORTE VELHO DE JACAREZINHO, NORTE NOVO DE LONDRINA e NORTE NOVO DE MARINGÁ, onde se concentram as usinas de beneficiamento, visando identificar com maior precisão o plantio de canaviais, com vistas à produção de álcool e açúcar cristalizado. No período em referência a cultura ainda atravessava a fase de tratos culturais, em estágio de desenvolvimento vegetativo, começando a se ressentir dos efeitos da estiagem, pois, há mais de 20 dias não chovia no norte do Paraná e especialmente nas zonas de maior concentração de canaviais.

O início da colheita está previsto para a 2ª quinzena do mês de maio ou início do mês de junho.

A produtividade média esperada para esta safra alcança os 75 000 kg/ha que, se confirmada até a colheita, propiciará um volume de produção da ordem de 4 500 000 t de canas cortadas.

13. CEBOLA

A produção esperada de cebola para 1981, em 3ª estimativa, para os Estados de Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e em 1ª estimativa pa

ra o Estado de Sergipe, é de 706 512 t, superior 7,97% da obtida na safra passada, na mesma área geográfica.

Relativamente ao informado em fevereiro, quando foi divulgada uma produção de 708 340 t, a atual estimativa está inferior 0,26%, devido a decréscimos ocorrentes no Estado do Rio Grande do Sul.

Colheitas já foram anunciadas nos Estados do Paraná e Santa Catarina. Neste mês são divulgadas as informações finais preliminares do Estado do Rio Grande do Sul. São aguardadas as primeiras informações da Bahia para que possa ser conhecido o montante da produção, a nível nacional, desta safra de 1981.

Em seguida as informações provindas dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SERGIPE - Em 1ª estimativa, está sendo informada uma área plantada com a liliácea, da ordem de 60 ha, superior 71,43% em relação à área colhida em 1980. Apresentando uma produtividade de 3 567 kg/ha, com um ascenso de 23,60% da informada na safra pretêrita, prevê-se uma produção total de 214 t.

RIO GRANDE DO SUL - Com uma área colhida de 23 373 ha, inferior 0,21% da informada no mês precedente e produtividade alcançada de 8 440 kg/ha, menor 0,71% da informada em fevereiro, foi obtida uma quantidade produzida da ordem de 197 268 t.

14. CENTEIO

São apresentadas, neste mês, as primeiras informações sobre a cultura de centeio, provenientes do Estado do Rio Grande do Sul. Aguardam-se as estimativas iniciais dos Estados do Pa^{ra}aná e de Santa Catarina para que possa ser conhecida a 1ª estimativa da produção e nível nacional.

RIO GRANDE DO SUL - Como resultado dos levantamentos realizados nas zonas produtoras do estado, conforme a pesquisa da fase de intenção de plantio, a área provável a ser plantada com centeio deverá situar-se em torno de 5 908 ha, superior 10,10% da colhida em 1980. Com a produtividade prevista, inicialmente, de 1 100 kg/ha, maior 8,59%, da obtida na safra passada, é preliminarmente, prevista, uma produção total de 6 499 t.

15. CEVADA

São apresentadas, neste mês, as primeiras informações sobre a cultura da cevada no Estado do Rio Grande do Sul. Aguardam-se as estimativas iniciais dos Estados do Paraná e de Santa Catarina para que possa ser conhecida a 1ª estimativa da produção esperada, a nível nacional.

RIO GRANDE DO SUL - Em fase de "intenção de plantio", a estimativa da área provável a ser plantada situa-se por volta dos 46 052 ha, superior 19,53% da colhida na safra passada. Com a produtividade esperada, de 1 050 kg/ha, maior 8,92% da obtida em 1980, é prevista, preliminarmente, uma produção de 48 355 t.

16. COCO-DA-BATIA

A produção nacional esperada de coco-da-batã para 1981, em 1ª estimativa, é de 535 212 mil frutos, superior 5,49% da obtida em 1980, quando foram colhidos 524 773 mil frutos.

Relativamente à estimativa de fevereiro, observa-se, neste mês, o acréscimo de 1,44%, na mesma área geográfica proveniente de fatores favoráveis às culturas dos Estados de Alagoas e Sergipe. O Parã está informando suas primeiras estimativas.

Seguem-se os dados procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Está sendo informada, em 1ª estimativa, uma área ocupada com pés em produção da ordem de 2 000 ha, inferior 1,09% da colhida em 1980. Apresentando uma produtividade de 6 820 frutos/ha, maior 1,62% da obtida na safra passada, prevê-se uma produção de 13 640 mil frutos.

ALAGOAS - Numa área ocupada com pés em produção, de 25 368 ha, acrescida 0,61% relativamente ao in formado em fevereiro, e produtividade de 2 828 frutos/ha, é prevista uma produção de 71 746 mil frutos.

SERGIPE - É informada, neste mês, uma área ocupada com pés em produção da ordem de 39 323 ha, superior 2,84% da estimativa apresentada no mês pretérito. Constatada uma produtividade de 1 867 frutos/ha, superior 0,05% da informada anteriormente, prevê-se, para esta safra, uma produção total de 73 416 mil frutos.

17. FEIJÃO

A produção total nacional esperada de feijão para 1981, quando consideradas as duas safras do produto, é ainda desconhecida, por não estarem ainda disponíveis as estimativas da 2ª safra na maioria das Unidades da Federação produtoras.

17.1 FEIJÃO (1ª safra)

A produção nacional esperada de feijão de 1ª safra na 2ª estimativa, a nível nacional, é de 1 475 368 t, superior 26,14% da produção obtida na safra/80.

Registram-se, neste mês, acréscimos nos Estados de Mato Grosso e Goiás e decréscimos nos Estados do Maranhão, Piauí, Bahia e Rio Grande do Sul. Em relação ao previsto no mês anterior, a presente estimativa se situa 2,28% menor.

Neste mês ocorre o encerramento da colheita nos Estados do Espírito Santo, São Paulo, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul.

São registradas as atividades finais, de colheita, nos Estados do Espírito Santo, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - É informada, neste mês, a redução de 1,05% na produtividade esperada, situando-a agora em 472 kg/ha. Numa área inalterada em relação a fevereiro, de 58 725 ha, é aguardada uma produção de 27 718 t, com um decréscimo de 1,07% em relação ao mês precedente.

PIAUI - Segundo as estimativas feitas para este mês de março, a produção de feijão, em 1981, deverá atingir a cifra de 68 857 t, inferior 30,23% da prevista em fevereiro. A área destinada à colheita permanece inalterada e é esperada uma produtividade da ordem de 293 kg/ha, menor 30,24% da anteriormente prognosticada.

BAHIA - A área destinada à colheita baiana de feijão, para esta 1ª safra, permanece, neste mês, inalterada. Com a produtividade menor 17,75% em relação ao mês anterior, situando-se em 315 kg/ha, é esperada uma produção de 116 628 t que representa um decréscimo de 17,76% quando comparada à estimativa pretérita.

ESPÍRITO SANTO - A colheita da 1ª safra de feijão no estado capixaba está totalmente encerrada. Assim, em uma área colhida de 43 000 ha, igual à informada no mês precedente e produtividade obtida de 547 kg/ha, igual à informada em fevereiro, foram produzidas 23 521 t.

SÃO PAULO - Informa-se, neste mês, a conclusão da colheita do feijão da 1.^a safra no Estado de São Paulo, não se registrando alterações em relação ao informado no mês de fevereiro. Em uma área colhida, de 225 000 ha, e rendimento médio obtido, de 609 kg/ha, foram produzidas 137 000 ha.

RIO GRANDE DO SUL - São observados, no mês final de colheita, decréscimos na área plantada, na produtividade e na produção do feijão do estado gaúcho. Assim, é prevista uma área plantada da ordem de 158 383 ha, inferior 0,25% da divulgada em fevereiro. Com a produtividade de 684 kg/ha, menor 0,29% da prevista anteriormente, é aguardada uma produção de 108 305 t, também inferior à estimada no mês precedente.

MATO GROSSO DO SUL - São apresentados, neste mês, os dados finais preliminares de colheita do feijão da 1.^a safra no estado sul-mato-grossense. Em uma área colhida, de 22 670 ha, igual à informada no mês de fevereiro e rendimento médio obtido, de 480 kg/ha, igual ao divulgado no mês anterior, foram produzidas 10 881 t da leguminosa.

MATO GROSSO - Novos ajustes nas estimativas de produção mostram um acréscimo na área plantada da ordem de 39,26% em relação à prevista em fevereiro, situando-a agora, no patamar dos 95 510 ha. Com a produtividade de 646 kg/ha, superior 9,68% da anteriormente estimada, é prevista uma produção total de 61 735 t, que representa um acréscimo de 52,73% sobre a previsão anterior.

GOIÁS - Informações procedentes de áreas não tradicionalmente produtoras de feijão da 1.^a safra mostraram expansão no cultivo da leguminosa, notadamente nos Municípios de GOIATUBA, BOM JESUS DE GOIÁS e RIO VERDE, conhecidos como expressivos produtores de soja, milho e arroz. Tal evento ocasionou a mudança para 6 600 ha de área prevista plantada com o feijão de 1.^a safra, que se situava anteriormente em 5 140 ha, observando-se, portanto, um ascenso de 28,40%. Com a produtividade de 440 kg/ha, menor 18,52% da previsão de fevereiro, é esperada uma produção de 2 904 t, maior 4,61% da estimativa pretêrita.

17.2 FEIJÃO (2.^a safra)

A produção esperada de feijão na 2.^a safra de 1981, para o conjunto dos Estados do Amazonas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás, em 3.^a estimativa; Rondônia, São Paulo e Santa Catarina em 2.^a estimativa e Maranhão, Alagoas, Sergipe, Minas Gerais e Distrito Federal em 1.^a estimativa, totaliza 1 257 930 t.

Para efeito de comparabilidade com a safra passada, não é contabilizado o Distrito Federal (864 t), vez que o mesmo entra na pauta de investigação do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola a partir deste ano. Desta forma a presente estimativa apresenta-se superior 82,41% em relação ao produzido em 1980 quando foram colhidas 689 138 t, considerada a mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações iniciais dos Estados do Acre, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul, para que se conheça a 1.^a estimativa, desta safra, a nível nacional.

A seguir as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Em primeira estimativa é informada uma área plantada de 39 644 ha que revela um decréscimo de 27,54% quando comparada à área colhida na safra/80. Com a produtividade de 522 kg/ha, maior 26,70% da estimada anteriormente em 1980, é aguardada uma produção total de 20 690 t.

ALAGOAS - A área plantada com o feijão de 2.^a safra está ao redor de 152 673 ha, superior 93,58% da colhida na safra anterior. Com a produtividade prevista, de 591 kg/ha, maior 211,05% da observada na safra/80, é aguardada uma produção total de 90 233 t.

SERGIPE - A primeira estimativa relativa à área plantada com o feijão (2.^a safra) no estado sergipano situa-se em 63 892 ha, com uma grande expansão de 235,62% se comparada à safra/80. Com

a produtividade estimada em 350 kg/ha, maior 141,38% da obtida na safra de 1980, é prevista uma produção total 22 362 t.

MINAS GERAIS - São divulgadas, neste mês, as primeiras estimativas relativas à segunda safra do feijão. É prevista uma área plantada da ordem de 434 018 ha, superior 2,79% da obtida na safra precedente. Com a produtividade de 582 kg/ha, que evidencia um acréscimo de 19,26% em relação à registrada em 1980, é aguardada uma produção total de 434 012 t.

DISTRITO FEDERAL - É o mais novo componente do elenco de informantes do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Em 1ª estimativa é informada uma área plantada, de 1 200 ha; com a produtividade de 720 kg/ha, é esperada uma produção de 864 t. Vale acrescentar, que essa leguminosa, no Planalto Central, apresenta-se com boa perspectiva, em razão do excelente mercado consumidor para o produto.

18. FUMO

A produção esperada de fumo para 1981, em 3ª estimativa, no conjunto dos Estados do Ceará, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás e em 1ª estimativa em Alagoas e Sergipe totaliza 349 474 t, sendo inferior em 4,01% da obtida na safra precedente, na mesma área geográfica.

Em relação ao informado no mês anterior, quando foi estimada para os estados antes citados (com exceção de Alagoas e Sergipe), uma produção de 304 446 t, observou-se, neste mês, na mesma área geográfica, uma redução de 1,10%, decorrente de contrações verificadas nas estimativas dos Estados do Ceará e do Rio Grande do Sul, embora haja expansões em Goiás.

Aguarda-se a informação inicial do Estado da Bahia para que possam ser conhecidas as 1ªs estimativas a nível nacional do produto, neste ano.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - São registradas, neste mês, reduções nas estimativas da área plantada e rendimento médio esperado da ordem de 75,00% e 33,33%, respectivamente, em consequência da longa estiagem que se abateu em todo o território cearense. Assim, numa área plantada de 100 ha e produtividade prevista de 400 kg/ha, é esperada uma produção de 40 t.

ALAGOAS - Em 1ª estimativa é informada uma área plantada da ordem de 37 500 ha, superior 14,41% da colhida na safra pretêrita. Com o rendimento médio esperado, de 1 150 kg/ha, representam um acréscimo de 38,55% sobre o obtido em 1980, é aguardada uma colheita de 43 125 t.

SERGIPE - As primeiras investigações sobre o produto indicam uma área plantada de 4 458 ha, inferior 2,51% da colhida em 1980. Com a produtividade inicialmente esperada, de 1 179 kg/ha, menor 0,42% da obtida na safra anterior, é aguardada uma produção de 5 256 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada com fumo no estado, com vistas à safra de 1981, é estimada, neste mês, em 98 875 ha, expandida em 0,02% da informada em fevereiro. Com a produtividade esperada de 1 387 kg/ha, inferior 2,26% da anteriormente prevista, é aguardada agora uma produção de 137 124 t de fumo em folhas secas.

GOIÁS - É registrado, neste mês, o acréscimo de 2,90% na estimativa da produtividade esperada, agora com 638 kg/ha. Em uma área plantada, de 1 390 ha, igual à anteriormente estimada, é prevista agora uma produção de 887 t.

19. GUARANÃ (cultivado)

A produção nacional esperada de guaraná cultivado para 1981, em 3ª estimativa, no Estado do Amazonas, único produtor brasileiro, até o momento, é de 700 t, superior 55,56% da obtida na safra de 1980, quando foram produzidas 450 t.

AMAZONAS - A área ocupada com pês em produção atinge o total de 4 000 ha, esperando-se uma produtividade de 175 kg/ha. A produção aguardada eleva-se a 700 t, inalterada frente ao informado precedentemente.

20. JUTA

A produção nacional esperada de juta para 1981, na 3ª estimativa, é de 48 858 t, superior 76,51% da obtida na safra passada quando foram colhidas 27 680 t, em decorrência de alterações positivas verificadas no Estado do Pará que, juntamente com o Estado do Amazonas compõe o plantel das únicas unidades produtoras do País.

PARÁ - Através de informações provenientes do IFIBRAM - Instituto de Fibras da Amazônia - foi revelado que a quantidade de sementes distribuídas para o plantio em 1981, corresponde à sementeira de 12 600 ha. Foi informado, também, pelo mesmo órgão, que a produtividade, a nível nacional, poderá atingir os 1 200 kg/ha, o que foi considerado como uma expectativa muito otimista, pois ultrapassa muito a média histórica. Nessas condições o GCEA-PA está aceitando o rendimento médio na base dos 1 338 kg/ha, superior 10,95% do previsto em fevereiro. Assim, obviamente, está sendo esperada uma produção de 16 858 t, que supera em 91,44% a previsão anterior.

21. LARANJA

A produção esperada de laranja, na safra de 1981, em 3ª estimativa e no conjunto dos Estados do Maranhão, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, em 2ª estimativa para o Estado do Piauí e em 1ª estimativa para o Estado de Minas Gerais, totaliza 52 811 277 mil frutos, inferior 1,77% da obtida na safra de 1980, na mesma área geográfica.

Relativamente à informação de fevereiro, quando se estimou uma produção de 51 001 236 mil frutos, verifica-se agora um decréscimo de 0,52%, para a mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações iniciais do Estado do Paraná para que possa ser conhecida a 1ª estimativa a nível nacional da produção de laranja no País.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Foi detectado um decréscimo de 20,00% na área plantada a nível estadual, situando-a em 1 200 ha.

Com uma queda acentuada na produtividade da ordem de 33,39%, (agora 50 000 frutos/ha), é aguardada uma produção total de 60 000 mil frutos.

PARAÍBA - Com uma área menor 13,20% daquela informada em fevereiro (agora 1 907 ha), e rendimento médio superior 6,58% (121 500 frutos/ha), é aguardada uma produção total da ordem de 231 700 mil frutos.

ALAGOAS - Com um acréscimo de 4,20% na área plantada, neste mês (agora 1 043 ha), e produtividade ligeiramente maior, em 0,97%, daquela esperada em fevereiro (74 996 frutos/ha), é aguardada uma quantidade produzida de aproximadamente 78 221 mil frutos.

SERGIPE - É informada uma área plantada compês em produção e destinada à colheita da ordem de 22 796 ha, inferior 1,98% daquela divulgada em fevereiro. Com o decréscimo, nesse mês, de 6,65% no rendimento médio, (96 173 frutos/ha), é aguardada uma produção total de 2 192 359 mil frutos.

22. MALVA (em fibras secas)

A produção esperada de malva para 1981, em 3.^a estimativa, no conjunto dos Estados do Amazonas e Maranhão totaliza 40 788 t, igual à informada no mês anterior, na mesma área geográfica. Em relação ao produzido na safra passada, isto é, 25 324 t, a atual estimativa mostra-se superior em 61,06%.

Aguarda-se a informação inicial do Estado do Pará, para que possam ser conhecidas as 1.^{as} estimativas do produto, a nível nacional.

23. MAMONA (em bagas)

A produção esperada de mamona, para 1981, em 3.^a estimativa nos Estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, em 2.^a estimativa no Estado do Piauí, totaliza 304 624 t, superior 8,73% da obtida em 1980, na mesma área geográfica.

Em relação ao informado em fevereiro quando era prevista uma produção total de 308 746 t, houve agora um decréscimo de 1,34%, na mesma área geográfica. Aguardam-se as informações iniciais do Estado do Maranhão, para que possa ser conhecida a 1.^a estimativa de produção, a nível nacional, da euforbiácea, nesta safra de 1981.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Problemas relacionados com a estiagem proporcionaram um decréscimo acentuado na área plantada e destinada à colheita, da ordem de 52,63%. Com uma ligeira expansão de 0,84% no rendimento médio (600 kg/ha), é esperada uma produção total de 10 800 t.

PARAÍBA - Informações de campo revelam uma expansão de 9,14% na área cultivada com a mamona, elevando-a para o patamar dos 1 683 ha. Com o rendimento médio de, aproximadamente menor 1,11%, prevê-se uma produção total de 1 197 t.

BAHIA - Numa área igual à informada em fevereiro (320 000 ha), e rendimento médio maior 19,67% (agora 438 kg/ha), espera-se uma produção total de 140 000 t.

PARANÁ - Em levantamento recente foi constatada uma queda na área plantada da ordem de 20,00%, trazendo-a para o nível dos 50 000 ha. Com a produtividade de 1 700 kg/ha, maior, portanto, 6,25%, é aguardada uma produção total de 85 000 t.

MATO GROSSO - Com uma queda bastante acentuada na área estimada (-45,37%), cujo montante atinge agora o patamar dos 437 ha, e pequena expansão da produtividade, na ordem de 0,13% (801 kg/ha), é esperada uma produção total de 350 t, menor 45,31% daquela prevista no mês precedente.

24. MANDIOCA

A produção esperada de mandioca para 1981, em 3.^a estimativa, no Território de Rondônia e o conjunto dos Estados do Acre, Amazonas, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e em 2.^a estimativa para o

Estado do Piauí, totaliza 24 176 576 t, superior 9,22% daquela obtida na última safra, para a mesma área geográfica.

Em relação ao último mês, houve um decréscimo de 2,63%, quando era esperada uma produção de 24 829 459 t, para a mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações iniciais do Estado do Pará, para que se possa conhecer a 1.^a estimativa da produção nacional de mandioca, da safra de 1981.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Forte estiagem ocasionou um acentuado decréscimo na área plantada, que passou de 150 000 ha para 100 000 ha agora, cujo descenso atinge o índice de 33,33%. Com o decréscimo de 20,00% na produtividade (8 000 kg/ha), é aguardada uma produção 46,67% menor, ou seja, de 800 000 t.

PARAÍBA - Está sendo informada, neste mês, uma área plantada da ordem de 63 899 ha, inferior 8,45% da informada em fevereiro. Com a produtividade de 9 814 kg/ha, maior 2,58% em confronto à do último mês, é prevista uma produção de 626 986 t, menor 6,09%.

ALAGOAS - Com uma área comprimida 1,23% (31 463 ha), e rendimento médio maior em 11,71%, passando de 9 050 para 10 110 kg/ha, prevê-se uma produção de 318 091 t, com um índice de ascenso da ordem de 10,34%.

SERGIPE - Em uma área menor 5,61% em relação a fevereiro, que era de 29 167 ha (agora 27 532 ha), e produtividade de 14 045 kg/ha, superior 13,28% frente à do mês passado, aguarda-se uma produção de 386 687 t, maior 6,93% da prevista em fevereiro.

GOIÁS - Com um acréscimo na área plantada e destinada à colheita, da ordem de 11,73% (passando para 21 900 ha), e produtividade inalterada em relação ao mês precedente, verifica-se que a produção deverá atingir o total de 313 170 t.

25. MILHO

A produção esperada de milho para 1981, em 3.^a estimativa, no conjunto das Unidades da Federação de Rondônia, Acre, Amazonas, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia (1.^a safra), Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, em 2.^a estimativa para o Estado do Piauí, e em 1.^a estimativa para os Estados de Alagoas e Sergipe, totaliza 22 327 653 t, superior 10,24% da colhida em 1980 quando foram obtidas 20 252 800 t, considerando a mesma área geográfica.

Em relação ao previsto no mês anterior, para o conjunto dos estados acima mencionados (com exceção dos Estados de Alagoas e Sergipe), a atual estimativa, de 22 201 402 t é inferior 0,21% da observada no mês de fevereiro, que foi de 22 248 960 t.

Aguardam-se as informações iniciais dos Estados do Pará e Bahia (2.^a safra) para que possa ser conhecida a 1.^a estimativa a nível nacional, desta graminha.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - A área plantada, neste mês, sofreu uma redução de 5 552 ha, passando de 76 287 para 71 735 ha, sofrendo, por conseguinte, uma variação negativa de 5,97%. Com o rendimento médio esperado, de 1 713 kg/ha, igual ao previsto em fevereiro, é aguardada uma produção de 122 882 t.

MARANHÃO - Com uma área cultivada, de 527 260 ha, inferior 5,06% da informação precedente, e rendimento médio esperado de 452 kg/ha, menor 18,56% do previsto em fevereiro, é aguardada agora uma produção total de 238 269 t.

PIAUI - Com uma área plantada e destinada à colheita, de 365 098 ha, igual à anteriormente informada, e rendimento médio esperado de 298 kg/ha, menor 42,80% do previsto em fevereiro, é inicialmente aguardada uma produção de 108 799 t.

A queda do rendimento médio esperado, e conseqüentemente da produção prevista, foi provocada pelas condições climáticas adversas que ainda assolam o estado piauiense.

CEARÁ - Com uma área plantada e destinada à colheita, da ordem de 400 000 ha, 33,33% menor da prevista anteriormente, e rendimento médio esperado de 540 kg/ha, inferior 10,00% do informado em fevereiro, é aguardada inicialmente uma produção de 216 000 t.

PARAÍBA - É informada, neste mês, em "intenção de plantio", uma área destinada à produção, de 314 365 ha, superior 0,63% da informada anteriormente. Com o rendimento médio esperado, de 629 kg/ha, menor 3,08% do previsto em fevereiro, é inicialmente aguardada uma produção total de 197 687 t.

ALAGOAS - Como primeira informação, para o estado alagoano, é registrada, neste mês, em "intenção de plantio", uma área destinada à produção, da ordem de 134 281 ha, superior 303,02% da obtida em 1980, cujo rendimento médio esperado deverá atingir 606 kg/ha, maior 128,68% do obtido na safra passada. Assim, é inicialmente aguardada uma produção de 81 420 t.

Em relação à safra de 1980 nota-se, nesta primeira estimativa, uma considerável expansão nas expectativas gerais para esta safra, principalmente devido às chuvas que ora se precipitam no território piauiense, em contraste com a seca que na safra passada assolou toda a região, perdendo-se praticamente toda a quantidade a ser produzida, alcançando-se, por isso, números insignificantes.

SERGIPE - Como primeira informação, é prevista uma área da ordem de 75 985 ha (em "intenção de plantio"), superior 744,75% da plantada em 1980. Com o rendimento médio esperado, de 590 kg/ha, superior 60,33% do obtido na safra precedente, é aguardada agora uma produção total de 44 831 t.

Os altos percentuais registrados em relação à safra passada, são devidos, principalmente, a dois fatores:

- 1 - a safra/80 sofreu prejuízos quase totais em virtude da grande seca que assolou o estado;
- 2 - grande expectativa de ordem climática reinante em todas as regiões produtoras, nesta safra, prevendo-se boa produção e bons lucros.

BAHIA - (1ª safra) - Em uma área plantada de 376 600 ha, superior 39,48% da informada em fevereiro e rendimento médio de 208 kg/ha, menor 61,76% do previsto, é aguardada agora uma produção de 78 332 t.

A estimativa da área destinada à colheita do milho sofreu expansão em face de ter sido constatado que não houve os prejuízos previstos em culturas do Município de IRECE, quando anteriormente eram anunciadas grandes perdas de área. Assim toda a área plantada será colhida, apenas com um rendimento médio menor.

SÃO PAULO - De acordo com ajustes promovidos pelo Instituto de Economia Agrícola, em uma área plantada e destinada à colheita, de 1 236 250 ha, igual à prevista anteriormente, e rendimento médio esperado, de 2 315 kg/ha, maior 8,79% do informado em fevereiro, é prevista uma produção total de 2 861 919 t.

A cultura está atravessando as fases de maturação e colheita.

MATO GROSSO - Com uma área plantada, de 114 272 ha, superior 0,18% da informada em fevereiro, e rendimento médio esperado, de 1 688 kg/ha, menor 0,06% do estimado anteriormente, é aguardada uma produção de 192 924 t.

De um modo geral as condições climáticas, no estado, durante o ciclo vegetativo, foram sempre favoráveis ao desenvolvimento das plantas que atualmente estão em fase final de maturação, secando, e com a operação de "dobramento" ou "quebra do colmo" se processando sem solução de continuidade.

GOIÁS - Em uma área plantada, de 868 750 ha, superior 5,95% da prevista em fevereiro, e rendimento médio esperado, de 2 000 kg/ha, igual ao informado anteriormente, é inicialmente aguardada uma produção total de 1 737 500 t.

26. PIMENTA-DO-REINO

A produção esperada de pimenta-do-reino para 1981, em 3ª estimativa, no conjunto dos Estados do Amazonas, Maranhão, Paraíba e Mato Grosso, totaliza 1 041 t, inferior 8,36% da prevista no mês de fevereiro, devido a fatores negativos ocorrentes no Estado da Paraíba. Em relação ao produzido em 1980, para o conjunto dos estados acima mencionados, quando foram colhidas 1 128 t, a atual previsão está inferior 7,71%, considerando a mesma área geográfica.

Aguardam-se as primeiras informações dos Estados do Pará, Bahia e Espírito Santo para que possa ser conhecida a 1ª estimativa de produção a nível nacional.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Em uma área ocupada com pés em produção, de 587 ha, inferior 46,00% da prevista em fevereiro, e rendimento médio esperado, de 221 kg/ha, maior 6,76% do informado em fevereiro, é inicialmente prevista uma produção de 130 t. O decréscimo de 46,00% ocorrido na área efetivamente plantada, é resultado da prolongada estiagem que exterminou 477 ha na região da COREA de GUARABIRA e 23 ha da COREA de MAMANGUAPE.

MATO GROSSO - Em uma área plantada e destinada à colheita, de 142 ha, inferior 33,33% da prevista em fevereiro e rendimento médio esperado de 1 099 kg/ha, maior 50,14% do informado no mês anterior, é aguardada uma produção de 156 t. Estas modificações ocorridas no estado mato-grossense, são motivadas pelo reajuste promovido com relação aos espaçamentos utilizados pelos produtores que passou a ser considerado de 8 m²/pê, em média.

27. RAMI (em fibras secas)

A produção esperada de rami para 1981, em 1ª estimativa, quando considerado apenas o Estado do Paraná, é de 13 000 t, inferior 23,53% da obtida na safra de 1980, quando foram colhidas 17 000 t de fibra.

São aguardadas, ainda, as primeiras informações do Estado da Bahia, para que possa ser conhecida a 1ª estimativa desta urticácea, a nível nacional.

PARANÁ - É informada, neste mês, em 1ª estimativa, uma área plantada e destinada à produção, de 6 000 ha, inferior 11,50% da colhida em 1980. Com o rendimento médio esperado de 2 167 kg/ha, menor 13,56 do obtido na safra passada, é inicialmente prevista uma produção total de 13 000 t.

28. SISAL

A produção nacional esperada de sisal, para 1981, em 3ª estimativa, é de 255 507 t, inferior 12,50% da prevista em fevereiro, devido a reduções observadas nos Estados da Paraíba e Bahia.

Relativamente à safra de 1980, quando foram colhidas 235 020 t do produto, a produção para esta safra apresenta um diferencial positivo de 8,72%.

Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Numa área ocupada com pês em produção, de 115 667 ha, inferior 3,51% da estimativa do mês de fevereiro, e produtividade de 1 031 kg/ha, menor 3,46% da informação precedente, é agora prevista uma produção total de 119 273 t.

BAHIA - Está sendo informada, neste mês, uma área ocupada com pês em produção da ordem de 123 000 ha, menor 15,17% em relação ao informado no mês de fevereiro. Com a produtividade alcançada de 894 kg/ha, inferior 5,89% da estimativa precedente, prevê-se agora uma produção de 109 962 t para a atual safra sisaleira baiana.

29. SOJA

A produção nacional esperada de soja para esta safra (1981), em 3ª estimativa, é de 15 890 488 t, superior 0,34% da previsão feita no mês de fevereiro, em decorrência de fatores positivos ocorrentes nos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Goiás, embora tenha sido constatado decréscimos em Minas Gerais, e no Distrito Federal.

Confrontando com a safra anterior, quando foram colhidas 15 152 601 t, a estimativa de produção, para a atual safra, se apresenta 4,87% maior.

Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - É informada, neste mês, uma área plantada com soja, da ordem de 191 291 ha, inferior 0,97% quando comparada com a estimativa do mês precedente. Apresentando um índice de produtividade cujo nível alcança os 1 568 kg/ha, menor 9,83% em relação ao informado em fevereiro, é prevista agora uma produção total de 299 968 t.

SÃO PAULO - Com uma área plantada, de 572 500 ha, igual à estimada em fevereiro e produtividade de 1 900 kg/ha, superior 4,17% da anteriormente informada, prevê-se uma produção de 1 087 750 t.

Note-se, como adendo, que a colheita das variedades de ciclo vegetativo curto está praticamente concluída.

MATO GROSSO - Está sendo registrada, neste mês, uma área cultivada com a leguminosa, de aproximadamente 127 621 ha, superior apenas 0,24% em relação à área informada no mês de fevereiro. Com a produtividade de 1 788 kg/ha, maior 19,04% da estimada no mês pretérito, prevê-se agora uma produção de 228 166 t.

As informações de campo sobre a cultura, com respeito à exploração sojeira, é de que o cultivo vem apresentando boa performance em vários municípios produtores do grão. Esse ângulo favorável da lavoura é derivado de dois pontos básicos positivos, que são as condições climáticas favoráveis e o bom aspecto fitossanitário das lavouras, inexistindo ataque de pragas e moléstias até o momento.

GOIÁS - Com uma área plantada da ordem de 312 380 ha, maior 9,37% em relação à estimativa do mês anterior e produtividade de 1 700 kg/ha, menor 5,56% da informação de fevereiro, prevê-se agora uma produção de 531 046 t.

DISTRITO FEDERAL - É informada, neste mês, uma área plantada com soja, de 15 300 ha, previsão igual à do mês anterior. Com o decréscimo de 20% no índice de produtividade, que é agora de 1 840 kg/ha, espera-se uma produção de 28 152 t. A queda da produtividade deveu-se à carência de chuvas no início deste mês, fato que alterou o comportamento fisiológico das plantas.

30. SORGO GRANÍFERO

A produção esperada de sorgo granífero para 1981, em 3.^a estimativa, no conjunto dos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Goiás, em 2.^a estimativa para os Estados de São Paulo e Santa Catarina e em 1.^a estimativa para o Estado do Ceará, totaliza 231 529 t, superior 27,96% daquela obtida em 1980, quando considerada a mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações iniciais dos Estados de Minas Gerais e Paraná, para que se possa conhecer a 1.^a estimativa da produção a nível nacional, nesta safra de 1981.

CEARÁ - Como informação inicial, é revelada a existência de uma área plantada, estimada ao redor dos 400 ha, e rendimento médio previsto em torno de 1 000 kg/ha. A produção deverá alcançar o patamar das 400 t.

31. TOMATE

A produção esperada de tomate para 1981, na 3.^a estimativa, para o conjunto dos Estados do Maranhão, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás e em 1.^a estimativa para Sergipe e Distrito Federal, totaliza 1 511 564 t.

Relativamente à safra anterior, para a mesma área geográfica (exceto o Distrito Federal que aparece informando neste ano de 1981), observa-se, neste mês, um ascenso de 4,57%, elevando a quantidade produzida para o nível das 1 504 364 t. Comparativamente ao mês de fevereiro, quando foi informada para as Unidades da Federação acima referidas (com exceção de Sergipe e Distrito Federal), uma produção de 1 500 129 t, observou-se, neste mês, na mesma área geográfica, um acréscimo de 0,70%, decorrente de fatores positivos que influenciaram as estimativas dos Estados de Santa Catarina e Goiás, embora tenha ocorrido reduções no Maranhão, no Ceará e na Paraíba.

Aguarda-se a informação inicial do Estado da Bahia para que possa ser conhecida a 1.^a estimativa de produção a nível nacional, neste ano.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - A área plantada com tomate, nesta safra, foi estimada, neste mês, em 337 ha, sendo superior 0,60% da informada no mês precedente. Com o rendimento médio esperado de 22 682 kg/ha, menor 4,02% do anteriormente previsto, é aguardada uma produção de 7 644 t.

CEARÁ - Está sendo informada, neste mês, uma área plantada da ordem de 750 ha, inferior 25,00% da estimada em fevereiro. Com o rendimento médio previsto, de 30 000 kg/ha, maior 20,00% do anteriormente informado, é aguardada uma produção de 22 500 t.

PARAÍBA - Segundo informação da COREA de SANTA LUZIA, está sendo registrada uma redução de 0,94% na área plantada, agora estimada em 947 ha. Desta forma é esperada uma produção de 38 677 t, cuja produtividade está prevista em 40 842 kg/ha, superior 0,75% da prognosticada no mês pretérito.

SERGIPE - Em 1.^a estimativa é informada uma área provável a ser plantada da ordem de 254 ha, maior 21,53% da colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado, de 16 673 kg/ha, elevada em 9,99% relativamente ao obtido em 1980, é prevista inicialmente uma produção de 4 235 t.

SANTA CATARINA - Com o plantio de novas lavouras nas Microrregiões Homogêneas COLONIAL de JOINVILLE e FLORIANÓPOLIS, a área plantada, a nível estadual apresenta-se superior em 11,21% quando comparada àquela estimada anteriormente, passando de 1 160 para 1 290 ha. Com a produtividade prevista de 30 000 kg/ha, igual à informada em fevereiro, é esperada agora uma produção de 38 700 t.

GOIÁS - É informada, neste mês, uma área plantada, de 1 208 ha, superior 20,80% da prognosticada em fevereiro, com igual incremento na produção prevista. Com o rendimento médio esperado, de 45 000 kg/ha, igual ao registrado em fevereiro, é aguardada uma produção total de 54 360 t.

DISTRITO FEDERAL - Incluído, a partir deste ano, na pauta de investigação do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, esta Unidade da Federação informa uma área provável a ser plantada da ordem de 120 ha. Com a produtividade esperada de 60 000 kg/ha, é prevista uma produção de 7 200 t.

A cultura do tomate tem, no Distrito Federal, excelente mercado consumidor o que faz prever ótimas perspectivas para a cultura do produto.

32. TRIGO

A produção esperada de trigo para 1981, em 1ª estimativa, no conjunto das Unidades da Federação constituído pelo Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal, totaliza 2 247 435 t.

Relativamente à safra de 1980, na mesma área geográfica (exceto o Distrito Federal que entrou este ano no plantel desta gramínea), é estimado inicialmente um descenso de 5,04%, ou seja, um total de 2 247 075 t, para 2 366 359 t colhidas na safra pretérita. Aguardam-se as primeiras informações dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, para que possam ser conhecidas as 1ªs estimativas a nível nacional.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - Através das últimas informações resultantes de levantamentos específicos, ainda não é possível ser feito qualquer prognóstico sobre o trigo para o ano de 1981, a nível estadual, face à indefinição de muitos triticultores acerca da área a ser plantada.

Somente no próximo mês é que deverão ser emitidas informações mais conclusivas a respeito do comportamento da triticultura paranaense na safra de 1981. Sabe-se, contudo, que poderão ocorrer reduções da ordem de 20% no plantio do trigo, este ano, em relação à safra anterior, decorrente de vários fatores limitantes, dentre os quais destaca-se os critérios de concessão do Valor Básico de Custeio, que estabelece 100,00%, 80,00% e 60,00% de financiamento a pequenos, médios e grandes produtores, respectivamente. Os percentuais destinados aos médios e grandes produtores (80,00% e 60,00%), estão sendo considerados desestimulantes e insuficientes, frente aos custos e riscos das lavouras.

O plantio do trigo já teve início nas regiões norte e oeste, estaduais, onde, por condições de clima, a gramínea é naturalmente semeada mais cedo.

Na condição de "intenção de plantio", enquanto se realizam gestões pleiteando a equiparação do VBC para todas as classes de produtores, acredita-se poder anunciar uma área de plantio, para 1981, em torno de 1 200 000 ha, menor 16,67% da colhida em 1980; com o rendimento médio previsto, de 937 kg/ha, é inicialmente aguardada uma produção de 1 125 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - Os primeiros resultados indicaram uma "intenção de plantio", a nível estadual, em área equivalente a 1 100 000 ha, menor 19,03% da colhida na safra passada. Com o rendimento médio esperado, de 1 020 kg/ha, superior 36,36% do obtido em 1980, é inicialmente prevista uma produção de 1 122 000 t.

A disponibilidade de sementes, em condições de comercialização, nas cooperativas, atinge aproximadamente o patamar das 78 000 t, permitindo uma cobertura de 750 000 a 760 000 ha. O déficit de sementes poderá ser coberto por parcelas em mãos de particulares e de produtores, e o restante deverá ser importado de outras zonas tritícolas do País, especialmente do Estado do Paraná.

Esse primeiro prognóstico tem como pontos negativos os efeitos adversos das reduções do VBC para 60,00% (e do PROAGRO) para a próxima safra, bem como, os resultados das más colheitas de anos anteriores, embora a safra de 1980 possa ser considerada bastante razoável face às condições climáticas adversas ocorridas em algumas áreas produtoras.

MATO GROSSO - Com uma área provável a ser plantada, em torno de 75 ha, superior 36,36% da colhida em 1980, e rendimento médio esperado de 1 000 kg/ha, menor 6,80% do obtido na última safra, é prevista uma produção de 75 t.

DISTRITO FEDERAL - Com uma área plantada de 300 ha e um rendimento médio de 1 200 kg/ha, é inicialmente aguardada uma produção de 360 t.

33. UVA

A produção nacional esperada de uva para 1981, em 3ª estimativa, é de 554 151 t, inferior 0,08% da informada em fevereiro, decorrente de reduções nas estimativas provindas do Estado do Rio Grande do Sul. Relativamente ao obtido na safra anterior, quando foram produzidas 446 153 t, observou-se, neste mês, um acréscimo de 24,21%.

RIO GRANDE DO SUL - É registrada neste mês uma área ocupada com pés em produção, de 38.372 ha, menor 0,01% da informada em fevereiro. Com o rendimento médio esperado de 7 867 kg/ha, inferior 0,13% do anteriormente previsto, é aguardada agora uma produção total de 301 861 t.

RETIFICAÇÃO DE DADOS FINAIS DA SAFRA 1980 PARA ALGUNS PRODUTOS AGRÍCOLAS

RETIFICAÇÃO DE DADOS FINAIS DA SAFRA DE 1980 PARA ALGUNS PRODUTOS AGRÍCOLAS

Comunica-se aos usuários dos dados do LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA-pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil - que, relativamente à informação prévia constante do relatório de dezembro de 1980, alguns produtos como abacaxi, alho, arroz, aveia, banana, batata-inglesa (2ª safra), cana-de-açúcar, centeio, cevada, guaraná, juta, laranja, malva, mandioca, pimenta-do-reino e trigo, tiveram suas estimativas finais alteradas, em sequência de novas informações recebidas, neste mês, dos GRUPOS DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS (GCEAs).

1. ABACAXI

SANTA CATARINA - Em decorrência de novos levantamentos realizados nas regiões produtoras após a conclusão da colheita, são retificados, neste mês, os dados finais preliminares informados em dezembro/80. Assim, em uma área efetivamente colhida de 139 ha, inferior 10,32% da informada em dezembro/80 e rendimento médio obtido de 18 583 frutos/ha, representando um acréscimo de 1,35% sobre o anteriormente previsto, foram colhidos 2 583 mil frutos.

Procedida essa alteração, os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1980, foram os seguintes:

ORDEM	U F	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (1 000 frutos)	%	R. M. OBTIDO (frutos/ha)
TOTAL BRASIL		...	377 025	100,00	...
1º	PB	6 029	111 526	29,58	18 498
2º	MG	6 809	102 422	27,17	15 042
3º	BA	2 900	36 250	9,61	12 500
4º	SP	1 040	21 000	5,57	20 192
5º	PE	1 452	17 880	4,74	12 314
6º	AL	974	14 852	3,94	15 248
7º	ES	650	14 300	3,79	22 000
8º	RS	1 204	8 478	2,25	7 042
9º	RN	388	7 276	1,93	18 753
10º	GO	585	6 318	1,68	10 800
11º	AM	407	6 199	1,64	15 231
12º	PA	670	6 104	1,62	9 110
13º	RJ	376	5 685	1,51	15 120
14º	CE	425	3 400	0,90	8 000
15º	SE	200	2 730	0,72	13 650
16º	SC	139	2 583	0,69	18 583
17º	MT	154	2 167	0,57	14 071
18º	MS	186	1 991	0,53	10 704
19º	PR	85	1 039	0,28	12 224
OUTRAS		...	4 825	1,28	...

2. ALHO

SANTA CATARINA - Com o término da colheita, são agora conhecidos os dados finais da produção efetivamente obtida em 1980. A área colhida foi 3,84% superior daquela admitida preliminarmente em dezembro. Com a produtividade de 1 896 kg/ha, inferior 54,53%, foi registrada uma produção de 6 720 t, menor 52,78% da informada no último mês de 1980.

PARANÁ - Através de novas informações provenientes das áreas produtoras, são revelados acréscimos de 5,33% na área colhida, perfazendo agora o total de 790 ha. Com a produtividade de 3 400 kg/ha inferior 15% da obtida preliminarmente em dezembro, foram colhidas 2 686 t, acusando um decréscimo de 10,47% em relação ao mês final da colheita.

Decorrente dessas informações, apresentam-se a seguir os resultados finais obtidos, em 1980, nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado.

ORDEM	U F	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	39 835	100,00	...
1ª	MG	3 949	16 507	41,44	4 180
2ª	SC	3 544	6 720	16,87	1 896
3ª	RS	1 773	5 165	12,97	2 913
4ª	GO	810	4 293	10,78	5 300
5ª	PR	790	2 686	6,74	3 400
6ª	BA	575	1 519	3,81	2 642
7ª	ES	215	1 034	2,60	4 809
8ª	SP	129	500	1,26	3 876
9ª	PE	103	350	0,88	3 398
10ª	PI	78	333	0,84	4 269
11ª	CE	80	280	0,70	3 500
12ª	RN	25	88	0,22	3 520
OUTRAS		...	360	0,89	...

3. ARROZ

SANTA CATARINA - Após levantamentos específicos realizados nas regiões produtoras, são retificados, neste mês, os dados finais preliminares informados em dezembro/80. Assim, em uma área colhida, de 153 521 ha, superior 0,02% da informada em dezembro/80, e rendimento médio obtido de 2 794 kg/ha, foram produzidas 428 868 t.

Desta forma os novos resultados da safra/80 de arroz, nas diversas Unidades da Federação produtoras são os seguintes:

ORDEM	U F	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M.OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	...	9 747 881	100,00	...
1º	RS	598 982	2 293 386	23,54	3 829
2º	GO	1 184 200	1 460 180	14,98	1 233
3º	MA	988 849	1 281 316	13,14	1 296
4º	MT	896 243	1 174 085	12,04	1 310
5º	MG	591 895	831 863	8,53	1 405
6º	PR	390 545	638 000	6,55	1 634
7º	MS	501 333	504 212	5,17	1 006
8º	SC	153 521	428 868	4,40	2 794
9º	SP	300 000	420 000	4,31	1 400
10º	RO	108 512	178 394	1,83	1 644
11º	PA	122 112	154 663	1,59	1 267
12º	RJ	30 299	84 085	0,86	2 775
13º	PI	180 326	76 807	0,79	426
14º	BA	43 000	60 200	0,62	1 400
15º	ES	33 053	57 942	0,59	1 753
16º	AC	14 474	21 711	0,22	1 500
17º	SE	8 096	19 030	0,20	2 351
18º	CE	25 000	18 000	0,18	720
19º	AL	6 459	14 680	0,15	2 273
20º	AM	7 353	7 706	0,08	1 048
21º	PB	14 585	7 221	0,07	495
22º	PE	3 670	5 406	0,06	1 473
23º	RN	5 200	878	0,01	169
OUTRAS		...	9 248	0,09	...

4. AVEIA (em grão)

SANTA CATARINA - Através de novas verificações realizadas após a divulgação dos dados de dezembro/80, o GCEA-SC promove a seguinte retificação: em uma área colhida de 16 415 ha, inferior 8,02% da informada no relatório do mês de dezembro p.p., e produtividade efetivamente obtida de 781 kg/ha, superior 9,23% da informação precedente, foram colhidas 12 824 t de aveia em grão.

Assim, os novos resultados finais obtidos nos estados onde o produto foi pesquisado, em 1980, foram os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	...	75 551	100,00	...
1º	RS	51 394	47 942	63,46	933
2º	PR	7 674	14 785	19,57	1 927
3º	SC	16 415	12 824	16,97	781

5. BANANA

SANTA CATARINA - Após levantamentos específicos realizados nas zonas produtoras, a nível estadual, são retificados os dados finais relativos ao ano civil de 1980. Assim, em uma área colhida de 20 514 ha, inferior 7,49% da informada em dezembro/80, e rendimento médio obtido de 1423 cachos/ha, menor 1,39% do anteriormente informado, foram produzidos efetivamente, 29 192 milcachos. Em decorrência dessas alterações, apresentam-se, a seguir, os resultados finais obtidos em 1980 nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado.

ORDEM	U F	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (1 000 cachos)	%	R.M. OBTIDO (cachos/ha)
TOTAL BRASIL		...	449 067	100,00	...
1ª	BA	46 320	62 995	14,04	1 360
2ª	CE	36 600	45 750	10,19	1 250
3ª	SP	35 681	41 320	9,20	1 158
4ª	PE	18 826	34 264	7,63	1 820
5ª	RJ	32 705	34 189	7,61	1 045
6ª	MG	29 602	33 787	7,52	1 141
7ª	SC	20 514	29 192	6,50	1 423
8ª	GO	26 500	26 500	5,90	1 000
9ª	ES	26 968	24 271	5,40	900
10ª	RO	21 889	17 577	3,91	803
11ª	PA	10 980	17 339	3,86	1 579
12ª	PB	8 266	14 551	3,24	1 760
13ª	AL	10 047	13 937	3,10	1 387
14ª	MA	9 734	11 640	2,59	1 196
15ª	MT	10 300	8 747	1,95	849
16ª	RS	6 229	6 445	1,44	1 035
17ª	PI	3 587	6 326	1,41	1 763
18ª	RN	3 327	4 997	1,11	1 502
19ª	AC	3 226	3 871	0,86	1 200
20ª	PR	3 410	3 805	0,85	1 116
21ª	SE	2 217	2 461	0,55	1 110
22ª	AM	2 559	2 321	0,52	907
23ª	MS	1 360	1 919	0,43	1 411
OUTRAS		...	863	0,19	...

6. BATATA-INGLESA (2ª safra)

RIO GRANDE DO SUL - Após levantamentos específicos realizados nas zonas produtoras, são retificados, neste mês, os dados finais preliminares informados em dezembro/80. Assim, em uma área colhida de 20 896 ha, igual à informada anteriormente, e rendimento médio obtido de 5 211 kg/ha, menor 1,29% do registro pretérito, foi obtida efetivamente uma produção de 108 880 t.

Em decorrência dessas alterações, apresentam-se a seguir os resultados finais obtidos em 1980 nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado.

BATATA-INGLESA (2^a.safra)

ORDEM	U F	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	809 373	100,00	...
1º	SP	16 520	302 400	37,37	18 305
2º	PR	14 895	180 241	22,27	12 101
3º	MG	12 297	168 882	20,87	13 734
4º	RS	20 896	108 880	13,45	5 211
5º	SC	5 216	38 854	4,80	7 449
6º	PB	752	3 020	0,37	4 016
7º	BA	240	2 592	0,32	10 800
8º	ES	200	1 800	0,22	9 000
9º	RJ	250	1 645	0,20	6 580
OUTRAS		...	1 059	0,13	...

BATATA-INGLESA (1^a. e 2^a. safras)

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	1 946 241	100,00	...
1º	PR	42 630	521 762	26,81	12 239
2º	SP	28 520	513 600	26,39	18 008
3º	MG	32 299	455 772	23,42	14 111
4º	RS	56 139	298 511	15,34	5 317
5º	SC	19 823	142 876	7,34	7 208
6º	RJ	567	3 773	0,19	6 654
7º	PB	752	3 020	0,16	4 016
8º	ES	292	2 628	0,13	9 000
9º	BA	240	2 592	0,13	10 800
OUTRAS		...	1 707	0,09	...

7. CANA-DE-AÇÚCAR

SANTA CATARINA - É retificado, neste mês, o dado preliminar de área colhida, em 1980, para o montante de 22 632 ha, representando um decréscimo de 8,61% da informação de dezembro. Com o rendimento médio obtido de 51 713 kg/ha, inferior 8,23% do preliminarmente informado, foi colhida efetivamente uma produção de 1 170 361 t, mostrando um decréscimo de 16,13% em relação ao informado em dezembro.

Decorrente dessas alterações, os dados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, em 1980, passaram a ser os seguintes:

ORDEM	U F	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	146 064 985	100,00	...
1ª	SP	1 010 000	70 650 000	48,37	69 950
2ª	AL	349 059	17 103 907	11,71	49 000
3ª	PE	344 801	16 568 949	11,34	48 054
4ª	RJ	197 582	9 526 699	6,52	48 216
5ª	MG	185 630	8 013 282	5,49	43 168
6ª	PB	107 376	5 213 040	3,57	48 549
7ª	PR	57 990	4 451 480	3,05	76 763
8ª	BA	76 300	3 204 000	2,19	41 992
9ª	RN	35 991	1 778 096	1,22	49 404
10ª	CE	54 000	1 350 000	0,92	25 000
11ª	SE	21 947	1 258 660	0,86	57 350
12ª	GO	20 600	1 215 000	0,83	58 981
13ª	SC	22 632	1 170 361	0,80	51 713
14ª	MA	23 050	1 127 527	0,77	48 917
15ª	RS	32 193	869 580	0,60	27 011
16ª	ES	24 873	771 063	0,53	31 000
17ª	MS	11 671	606 743	0,42	51 987
18ª	MT	8 562	420 140	0,29	49 070
19ª	PA	7 473	378 155	0,26	50 603
20ª	PI	13 364	331 300	0,23	24 790
OUTRAS		...	57 003	0,03	...

8. CENTEIO

SANTA CATARINA - Após levantamentos específicos realizados nas zonas produtoras, são retificados, neste mês, os dados finais, preliminares, informados em dezembro/80. Assim, em uma área colhida de 3 110 ha, inferior 2,20% da informada em dezembro/80 e rendimento médio de 768 kg/ha, menor 2,29% do anteriormente previsto, foram produzidas efetivamente 2 390 t. Em decorrência dessas alterações, apresentam-se, a seguir, os resultados finais obtidos em 1980 nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado.

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	10 498	100,00	...
1ª	RS	5 366	5 438	51,80	1 013
2ª	PR	3 760	2 670	25,43	710
3ª	SC	3 110	2 390	22,77	768

9. CEVADA

PARANÁ - São retificados, nesta oportunidade, os dados preliminares informados em dezembro/80. Assim, é informada uma nova área colhida da ordem de 30 172 ha, representando um decréscimo de 4,82% sobre a informação de dezembro/80. Com o rendimento médio obtido de 1 160 kg/ha, inferior 30,62% do preliminarmente informado, foi efetivamente obtida uma produção de 35 000 t.

SANTA CATARINA - É retificado, neste mês, o dado preliminar da área colhida em 1980, para 3 350 ha, representando um decréscimo de 6,16%. Com o rendimento médio obtido de 754 kg/ha, inferior 11,40% daquele registrado em dezembro/80, foi efetivamente obtida uma produção de 2 525 t.

Decorrente dessas alterações, os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação, onde o produto foi investigado no ano de 1980, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	74 680	100,00	...
1ª	RS	38 526	37 155	49,75	964
2ª	PR	30 172	35 000	46,87	1 160
3ª	SC	3 350	2 525	3,38	754

10. GUARANÁ

AMAZONAS - São retificados os dados preliminares da safra do guaraná (cultivado) informados em dezembro/80. As últimas informações de colheita registram, neste mês, o acréscimo de 0,18% na área ocupada com pés em produção e colhida em 1980, situando-se em 3 939 ha. Com o rendimento médio obtido de 114 kg/ha, inferior 30,91% do anteriormente divulgado, foram colhidas, efetivamente, 450 t, menor 30,77% da informação pretérita obtida.

Assim, os resultados finais obtidos no Estado do Amazonas, único produtor brasileiro da sapindácea, na safra de 1980, foram os seguintes:

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R. M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL	3 939	450	100,00	114
AM	3 939	450	100,00	114

11. JUTA (em fibra seca)

AMAZONAS - Após a conclusão da colheita, foram aferidos e ajustados os dados finais da produção obtida em 1980. Assim, a área colhida alcançou o patamar dos 18 874 ha, superior, portanto, 12,14% da informação preliminar de dezembro. Com o rendimento médio obtido de 1 000 kg/ha, foram efetivamente produzidas 18 874 t.

Em decorrência dessas alterações, os dados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, em 1980, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	27 680	100,00	...
19	AM	18 874	18 874	68,19	1 000
29	PA	7 300	8 806	31,81	1 206

12. LARANJA

SANTA CATARINA - Neste mês está sendo retificado o dado preliminar da área colhida em 1980 (para 2 515 ha), inferior 0,83% daquela informada em dezembro/80. Com o rendimento médio de 153 412 frutos/ha, menor 0,80% do divulgado anteriormente (dezembro), foi efetivamente obtida uma produção de 385 832 mil frutos.

Em decorrência dessa alteração, apresentam-se, a seguir, os resultados finais obtidos, em 1980, nas Unidades da Federação onde a rutácea foi investigada.

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (1 000 frutos)	%	R.M. OBTIDO (frutos/ha)
TOTAL BRASIL		...	54 340 498	100,00	...
19	SP	427 450	42 400 000	78,03	99 193
29	SE	23 257	2 396 029	4,41	103 024
39	RJ	35 082	2 321 978	4,27	66 187
49	RS	22 931	1 823 015	3,35	79 500
59	MG	25 826	1 814 467	3,34	70 257
69	BA	10 452	846 612	1,56	81 000
79	MA	3 683	426 725	0,79	115 863
89	SC	2 515	385 832	0,71	153 412
99	PR	4 060	360 255	0,66	88 733
109	PE	4 800	326 352	0,60	67 990
119	PB	2 384	255 684	0,47	107 250
129	GO	2 550	198 900	0,37	78 000
139	PI	1 455	150 952	0,28	103 747
149	ES	1 500	132 750	0,24	88 500
159	CE	1 500	112 500	0,21	75 000
169	AL	1 001	74 351	0,14	74 277
179	MT	579	57 860	0,11	99 931
189	MS	499	39 220	0,07	78 597
OUTRAS		...	217 016	0,39	...

13. MALVA

AMAZONAS - Retificando-se os dados finais preliminares informados em dezembro/80, é informada uma área colhida de 13 533 ha, superior 76,90% da informada por ocasião da colheita, com igual acréscimo na produção obtida, que foi, efetivamente, de 20 300 t. Com a produtividade obtida de 1 500 kg/ha, foram produzidas 20 300 t.

Desta forma, com estes resultados retificados, ficam, assim as estimativas finais para a safra/80, nas Unidades da Federação onde a malvãcea foi cultivada:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	50 053	100,00	...
19	PA	26 259	24 729	49,41	942
29	AM	13 533	20 300	40,56	1 500
39	MA	5 910	5 024	10,03	850

14. MANDIOCA

SANTA CATARINA - Como decorrência de levantamentos específicos realizados após a conclusão da colheita, são retificados, neste mês, os dados preliminares de dezembro/80. A área colhida tem decréscimo de 37,15% em relação ao informado em dezembro/80, situando-se em 60 909 ha. Com a produtividade obtida de 16 370 kg/ha, inferior 2,72% da anteriormente divulgada, foi efetivamente obtida uma produção total de 997 055 t.

Decorrente destas alterações, apresentam-se a seguir os resultados finais obtidos em 1980 nas Unidades da Federação, onde o produto foi investigado.

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	23 410 988	100,00	...
19	BA	305 000	4 880 000	20,84	16 000
29	MA	368 322	3 279 641	14,01	8 904
39	MG	128 637	1 943 224	8,30	15 106
49	RS	153 844	1 718 899	7,34	11 173
59	PE	179 600	1 508 649	6,44	8 400
69	PA	101 929	1 239 329	5,29	12 159
79	CE	155 000	1 085 000	4,64	7 000
89	SC	60 909	997 055	4,26	16 370
99	PR	44 640	887 810	3,79	19 888
109	PI	104 026	833 966	3,56	8 017
119	AM	68 950	827 403	3,53	12 000
129	PB	65 595	554 169	2,37	8 448
139	RN	54 044	486 168	2,08	8 996
149	SP	23 300	470 000	2,01	20 172
159	ES	27 223	408 495	1,75	15 006
169	SE	29 580	408 470	1,74	13 809
179	MS	20 630	334 090	1,43	16 194
189	GO	20 800	297 440	1,27	14 300
199	AL	31 854	288 276	1,23	9 050
209	RO	17 886	279 361	1,19	15 619
219	MT	17 422	261 330	1,12	15 000
229	AC	14 548	211 964	0,91	14 570
239	RJ	12 492	175 165	0,75	14 022
OUTRAS		...	35 084	0,15	...

15. PIMENTA-DO-REINO

MATO GROSSO - Retificando-se os dados finais preliminares divulgados em dezembro/80, é informada agora uma área colhida de 142 ha, menor 33,33% da prevista.

Como o rendimento médio obtido foi de 1 099 kg/ha, maior 50,14%, a produção alcançada atingiu, efetivamente, o patamar das 156 t.

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	62 458	100,00	...
1ª	PA	19 072	58 264	93,29	3 055
2ª	BA	2 055	2 454	3,93	1 194
3ª	MA	197	677	1,08	3 437
4ª	ES	221	471	0,75	2 131
5ª	PB	1 092	233	0,37	213
6ª	MT	142	156	0,25	1 099
7ª	AM	49	62	0,10	1 265
OUTRAS		...	141	0,23	...

16 - TRIGO

RIO GRANDE DO SUL - Estão sendo retificados os dados informados preliminarmente em dezembro/80. Assim, em uma área colhida, de 1.358 517 ha, superior 1,77% da informada em dezembro p.p., rendimento médio obtido de 748 kg/ha, maior 4,91%, foi efetivamente obtida uma colheita 1 016 300 t.

O rendimento médio obtido de 748 kg/ha, está sendo considerado bastante bom, haja vista que as condições climáticas durante o ciclo vegetativo foram desfavoráveis, notadamente no período setembro/outubro, quando abateram-se geadas extemporâneas.

SANTA CATARINA - São retificados os resultados finais preliminares da safra de trigo informados em dezembro/80. Assim, em uma área colhida de 12 370 ha, inferior 2,75% da divulgada preliminarmente, e rendimento médio obtido de 730 kg/ha, maior 26,96% do previsto, foi efetivamente obtida uma produção total de 9 033 t.

Pelo exposto, os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, na safra de 1980, foram os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	2 707 550	100,00	...
1ª	PR	1 440 000	1 350 000	49,86	938
2ª	RS	1 358 517	1 016 300	37,54	748
3ª	SP	163 850	192 500	7,11	1 175
4ª	MS	122 087	110 000	4,06	901
5ª	MG	9 785	15 942	0,59	1 626
6ª	SC	12 370	9 033	0,33	730
7ª	MT	55	59	0,00	1 073
-	OUTRAS	...	13 746	0,51	...

